Mapa Estratégico

Missão

Assegurar um ensino de qualidade aos educandos, de forma a favorecer a formação de uma consciência crítica

Visão 2026

Ser uma instituição educacional reconhecida como referência pela qualidade de ensino, pelo ambiente interno e interação das famílias através de uma gestão democrática

Objetivos Estratégicos

Resultados	Garantir a aprendizagem e a qualidade do ensino em todos os níveis
Processo de gestão escolar	Assegurar uma escola mais atrativa e inclusiva e uma comunidade ativa e participativa
Aprendizado e crescimento	Ter profissionais da educação qualificados, motivados, comprometidos e valorizados

Eixos de Atuação

- Gestão pedagógica
- Gestão das partes interessadas
- Gestão da Unidade Escolar
- Gestão da infraestrutura
- Gestão dos profissionais da educação

Programas e Projetos

- Intervenção pedagógica Aprender Mais
- Novo Currículo para a Rede Municipal de Educação
- Sistema de gestão com foco em resultados pedagógicos
- Olimpíadas do Conhecimento
- Segurança da comunidade escolar
- Formação continuada
- Leituralizando
- Calendário anual das Unidades Escolares
- Calendário anual Administrativo
- Educar Junto
- Infraestrutura física e tecnológica
- Equidade e pertencimento
- Gestão da integridade e da transparência
- Planejamento pedagógico
- Melhoria da qualidade e do controle do gasto público
- Projeto piloto Meridional
- Inspeção escolar

PROGRAMAS E PROJETOS

Ações em andamento

Projeto: Intervenção Pedagógica - Aprender Mais

Principais Ações

Partes interessadas

Identificar e priorizar as partes interessadas

Definir estratégias de ações para atender aos requisitos das partes interessadas

Avaliação Diagnóstica

Viabilizar com recursos próprios existentes

Orientar unidades escolares sobre a elaboração das Avaliações Diagnósticas

Aplicar avaliação diagnóstica em todos os alunos do Ensino Fundamental

Aplicar avaliação diagnóstica de Português

Aplicar avaliação diagnóstica de Matemática

Divulgação

Viabilizar junto a assessoria de Comunicação, campanha para promoção do Projeto

Definir estratégias de comunicação junto às partes interessadas

Realizar o lançamento do projeto

Organização e forma de atendimento aos alunos em defasagem

Estabelecer sugestões e formas de atendimento aos alunos, considerando o espaço físico e organização interna das unidades escolares

Contratação do Professor de Intervenção

Observar Resolução Nº 03/2023 de 30 de janeiro de 2023 para contratação

Definir atribuições do Professor de Intervenção

Orientar unidade escolar a enviar plano de ação e edital

Contratar professor

Plano de ação das Unidades escolares

Criar planilha padronizada e simplificada

Orientar as unidades escolares para a elaboração do plano

Formação

Identificar e priorizar o público alvo

Identificar demanda

Planejar o atendimento da demanda

Regulamentar Projeto Aprender

Elaborar e apresentar ao Secretário de Educação minuta para regularizar o Projeto

Logística

Definir logística de transporte para distribuição do material

Monitoramento e Avaliação de resultados

Definir indicadores e organizar a gestão à vista

Estabelecer rotina (procedimento) para monitoramento e avaliação do Projeto

Validar rotina com dirigentes escolares

PROJETO: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA APRENDER MAIS

Público alvo: alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio da rede municipal que se encontram com baixo rendimento escolar e defasagem no processo de alfabetização.

Responsável: Aline Carla de Almeida Souza e Édila Shirley de Almeida Campos

Patrocinador: Secretário de Educação Albano Tibúrcio

Equipe: Ana Maria dos Santos Andrade, Aline Carla Gherardi, Fátima Aparecida Fernandes de Souza Ferreira, Luciane de Paula Rodrigues, Maria Marta G. da Silva, Rose Mary Ferreira Assis de Oliveira, Sônia Maria da Silva, Aline Carla de Almeida Souza e Édila Shirley de Almeida Campos

Justificativa: O retorno presencial, após dois anos de ensino remoto e híbrido e com base em diagnósticos de avaliações internas e externas, relatos de professores e registros durante o ano de 2022, evidenciou diferentes déficits dos alunos em relação à aprendizagem, motivação e disciplina. Objetivando a educação de qualidade para todos e a elevação do Índice de

Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, verificou-se a necessidade de uma ação concreta com envolvimento de toda a comunidade escolar numa proposta pedagógica de melhoria na aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental.

A Secretaria Municipal de Educação, em consonância com as unidades escolares da rede, constatou a necessidade de se criar um projeto de intervenção pedagógica no espaço escolar, que possibilitasse a consolidação da alfabetização dos alunos no contexto do letramento, garantindo que em curto prazo a escola pudesse trabalhar com as competências e habilidades do ano de escolaridade do aluno, sanando assim a defasagem de aprendizagem apresentada.

A Secretaria Municipal de Educação disponibiliza neste 2023, um material específico da Editora Aprender, que será utilizado pelos alunos do 1º ao 5º Ano, viabilizará a contratação de profissional de apoio (Professor PEBI para os anos iniciais- 1º ao 5º Ano e professor PEB II – anos finais de Português e Matemática para atender aos alunos do 6º ao 9º Ano) e o material para ser utilizado com os alunos do 6º ao 9º Ano está em processo de análise.

Sendo assim, a elaboração do Plano de Intervenção Pedagógica se torna ferramenta imprescindível no processo de consolidação da alfabetização dos alunos no contexto do letramento, garantindo que em curto prazo a escola consiga trabalhar com as competências e habilidades do ano de escolaridade do aluno. É necessário que professores, diretores, supervisores, pais, alunos e demais funcionários da educação estejam unidos, caminhando em direção à garantia do sucesso.

Objetivos:

Alfabetizar todos os alunos da Rede Municipal de Ensino inseridos no Projeto;

Reduzir o índice de reprovação escolar dos alunos que estão inseridos no Projeto;

Garantir avanço significativo nas avaliações externas.

Metas:

Alfabetizar pelo menos 90% dos alunos da Rede Municipal alunos que estão inseridos no Projeto até dezembro de 2023.

Obter um índice de aprovação escolar maior ou igual a 95% ao final do ano letivo de 2023.

Elevar a nota do IDEB das unidades escolares em pelo menos 20 % em 2023.

Manter o IDEB das unidades escolares que estão com nota igual ou maior a 7.

Atingir a meta de 7.5 no IDEB na rede municipal.

Ações realizadas

17/02 à 02/03- Solicitação Avaliação Diagnóstica elaborada pelas unidades escolares

01/03 à 08/03 -Solicitação Plano de Intervenção

03/03 à 10/03 Recebimento, análise, reprodução e devolutiva das avaliações diagnósticas impressas para as escolas

14/03 e 15/03- Aplicação Avaliação Diagnóstica de Português e Matemática nas unidades escolares

13/03 à 31/03-Contratação Professor de Intervenção – foram contratados 36 professores PEB I.

16/03 à 22/03-Mapeamento dos resultados da Avaliação nas Unidades escolares

27/03 à 31/03-Entrega dos livros Editora Aprender para os alunos

Quantitativo de alunos inseridos no Projeto de Intervenção em Baixo Desempenho de 1º ao 5º ano Ensino Fundamental em março de 2023

Português:1226 alunos

Matemática:1030 alunos

Formação continuada Editora Aprender

Online 3h	Presencial 4h
04/04	28/03
05/04	29/03
30/05	13/06
31/05	14/06
08/08	
09/08	
22/08	
23/08	

Há formações previstas para os meses de setembro, outubro e novembro.

Treinamento Editora Aprender- virtual

07 de agosto de 2023- utilização da Plataforma Avaliar

Formação continuada CESP-presencial

1º Encontro :29 de março -18 às 22h -Apresentação material didático

2º Encontro: 25 de abril – 18h às 20h30min – A importância da Equipe pedagógica e os Professores de Intervenção.

Treinamentos CESP- virtual

09 de março: Orientações sobre o preenchimento das planilhas de Português e Matemática da 1ª Avaliação Diagnóstica Aprender Mais

07/08-13h à 14h: Orientações para aplicação Avaliações Diagnósticas

18/08- 15h30mim às 16h30min: Preenchimento das planilhas do Projeto de Intervenção Aprender Mais

Reuniões com Analistas Educacionais

Reuniões mensais para orientações sobre os projetos, padronização de documentos, etc.

Ações previstas para o 2º semestre

II -Avaliação Diagnóstica

14/08 a 18/08: Aplicação das avaliações de Português (Editora Aprender) e Matemática (elaborada pelos Professores de Intervenção e CESP).

Formações previstas

Editora Aprender

Setembro	Outubro	Novembro
19 e 20 de setembro presencial 4h	24 e 25 de outubro online 3h	07 e 08 de novembro online 3h
21 e 22 de setembro Acompanhamento Editora Aprender		Data a definir

Formação continuada CESP e IBGP - presencial

27 de setembro: Matemática - Análise de resultados das avaliações

Quantitativo de alunos inseridos no Projeto de Intervenção em Baixo Desempenho de 1º ao 5º ano Ensino Fundamental que realizaram a II Avaliação Diagnóstica

Português:1376

Matemática:1262

Quantitativo de alunos inseridos no Projeto de Intervenção em Baixo Desempenho de 6º ao 9º ano Ensino Fundamental

Português – Ensino Fundamental II - 803 alunos – 26,9% Ensino Médio: 50 alunos – 12,5% TOTAL GERAL: 853 ALUNOS
Matemática - Ensino Fundamental II - 925 alunos – 31% Ensino Médio: 65 alunos - 16,2% TOTAL GERAL: 990 ALUNOS

Última atualização: 11/08/2023

Quantitativo de Profissionais que atendem ao Projeto de Intervenção

36 Professores de Intervenção - PEB - I (1º ao 5º ano EF)

12 Professores de Intervenção - PEB - II Português (6º ao 9º ano EF e 1º ao 3º EM)

13 Professores de Intervenção - PEB - II Matemática (6º ao 9º ano EF e 1º ao 3º EM)

III Avaliação Diagnóstica - novembro de 2023 (datas a serem definidas)

Visitas Técnicas às Escolas

Datas	Escolas
07/03	Escola Municipal Nilce Moreira Escola Municipal Marinho Fernandes Escola Municipal Meridional Escola Municipal Arnaldo Rodrigues Pereira
08/03	Escola Municipal Jair Noronha Escola Municipal Dr. Rui Pena - CAIC Escola Municipal Professor Doriol Beato
09/03	Escola Municipal Napoleão Reis Escola Municipal Vereador José Aleixo de Matos Escola Municipal Professor Luis Carlos Gomes Beato
21/03	Escola Municipal Esperidião Pereira -EJA
22/03	Escola Municipal Meridional
29/03	Escola Municipal Professor Luis Carlos Gomes Beato/noite
06/04	CEI “Augusta Paulina”
11/04	Escola Municipal Professor Doriol Beato -EJA
12/04	Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca-unidade I CEI “Mariinha Biagioni”
13/04	CEI Elza de Carvalho Bruno
18/04	Escola Municipal Napoleão Reis
20/04	Escola Municipal Meridional
25/04	Escola Municipal Jair Noronha CEI Dona Glorinha
27/04	CEI Ricardo Mediolli
03/05	Escola Municipal Dr.Rui Pena CAIC
08/05	Paraíso Cachoeira
09/05	Escola Municipal Pedro Rezende CEI Maria Dutra Franco
11/05	Escola Municipal Padre José Lobo da Silveira
17/05	Escola Municipal Meridional

29/05	Escola Municipal Meridional
06/06	Escola Municipal Professor Luis Carlos Gomes Beato
13/06	Escola Municipal Meridional
22/06	Escola Municipal Meridional
29/06	Escola Municipal Meridional- Reunião ACIAS
04/07	Escola Municipal José Castellões
04/08	Escola Municipal Professor Doriol Beato
22/08	Secretaria Municipal de Educação de Congonhas
25/08	Escola Municipal Napoleão Reis

PROJETO LEITURALIZANDO - LEITURA EM FAMÍLIA

Líder: Prof.ª Edilvânia Valéria Diniz Vieira Resende – Secretária Adjunta de Educação

Equipe CESP:

Educação Infantil – Professora Jemme Castro

Ensino Fundamental I e EJA – Professora Aline Almeida

Ensino Fundamental II e Ensino Médio - Professora Édila Campos

Educação Inclusiva- Professora Aline Carla Gherardi

Projeto Leituralizando - Leitura em Família

O projeto Leituralizando é fundamental para incentivar o hábito de leitura na rotina dos alunos. Por sua vez, a leitura possibilita o desenvolvimento mental e expande o vocabulário, além de desenvolver as seguintes competências: criatividade; escrita; imaginação; interpretação textual.

O projeto de leitura também permite que os estudantes compreendam os problemas do mundo real e busquem formas de solucioná-los. Com isso, a aprendizagem torna-se mais significativa e contextualizada.

Nesse sentido, é possível conhecer a visão dos alunos sobre a própria realidade e como eles buscam, de forma cooperativa, solucionar os problemas identificados. Assim, dá-se a articulação entre propósitos sociais e didáticos, bem como a transformação do aluno em protagonista do próprio aprendizado.

Vale ressaltar que o projeto também corresponde às exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza a necessidade de “reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural”

Orientações gerais:

A escola receberá uma carta explicativa para a família e um kit de livros por aluno para montagem da sacolinha literária. A carta deverá ser impressa e colocada dentro de cada Sacola Literária.

A escola também receberá um kit de cada ano escolar para acervo da biblioteca e uso dos professores.

A sacolinha literária será entregue aos alunos e deverá permanecer na casa do (a) aluno (a) e quando o professor for desenvolver alguma atividade referente ao material, solicitar com antecedência o envio do livro para a escola.

O Analista Educacional/pedagogo deverá realizar uma formação continuada com os professores para apresentação, apreciação do material e posterior elaboração do Plano de Incentivo à Leitura.

O material deverá ser apresentado aos pais em reunião para divulgação e orientação dos mesmos quanto aos cuidados com o material e apresentação do Plano de Incentivo à Leitura.

A entrega dos materiais para os alunos deverá ser realizada imediatamente após as ações anteriores.

Em caso da apresentação de Projetos de Leitura, a escola poderá seguir as orientações e sugestões por segmento descritas abaixo.

Orientações

EDUCAÇÃO INFANTIL

Acessar o universo das histórias ativa a imaginação, amplia o repertório de mundo e cria condições favoráveis para as crianças lidarem com situações cotidianas sob diferentes perspectivas. É pela linguagem que elas se conectam com o mundo e é por meio das histórias que expressam as descobertas e os aprendizados, construindo a identidade e a memória.

Segue abaixo os objetivos de aprendizagem que precisam ser observados ao elaborar o Plano de Incentivo à Leitura. Não é necessário citar os objetivos no plano.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<u>BERÇÁRIOS</u>

EI01EF02X - Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas, outros gêneros e a apresentação de músicas e outras manifestações artísticas.

EI01EF03 - Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

EI01EF04 - Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.

EI01EF05 - Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

EI01EF07 - Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

EI01EF08 - Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

MATERNAIS

EI02EF02 - Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

EI02EF03A - Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações.

EI02EF03B - Acompanhar, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

EI02EF04 - Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

EI02EF05 - Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

EI02EF06 - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

EI02EF07 - Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

EI02EF08 - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).

EI02EF09 - Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

PERÍODOS

EI03EF03 - Escolher e folhear livros e procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

EI03EF04 - Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

EI03EF05 - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

EI03EF07 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

EI03EF08 - Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

ENSINO FUNDAMENTAL I E II

As atividades abaixo são sugestões que podem ser realizadas tanto na escola como atividades em casa com a família. É importante ressaltar que em algumas atividades serão necessárias adaptações para atender a faixa etária da criança. E caso a atividade for realizada na escola, solicitar que o aluno leve o livro para a realização do trabalho

Sugestões de atividades de leitura

Círculos de leitura

Nossa primeira dica é fazer círculos de leitura, ou seja, encontros entre alunos, professores e familiares para troca de ideias. Antes desses encontros, é bom estipular um prazo de leitura, que deve ser realizada por todos os envolvidos no grupo. Lembrando que é fundamental solicitar o aluno que traga o livro determinado.

Alguns temas que podem ser trabalhados nos círculos de leitura são: cultura brasileira e inteligência emocional.

Leitura participativa

Outra dica para incluir no seu projeto é a leitura participativa, que consiste na interação dos alunos. Ela ocorre por meio da leitura conjunta, quando cada pessoa lê uma página ou fala de uma personagem. Oriente seu aluno (a) a convidar seus familiares para participarem desse momento de leitura.

Produção textual

Assim como a leitura, a produção textual é uma competência fundamental durante a aprendizagem.

Quer desenvolver a reflexão, a interpretação e a capacidade de escrita dos seus alunos? Basta desafiá-los a escrever finais alternativos para um determinado livro, por exemplo.

Oriente seus alunos (as) para junto com seus familiares a criar finais diferentes para os livros.

Desenhos e colagens

Nossa quarta dica para incluir no seu projeto de leitura é incentivar os alunos a representar as histórias lidas por meio de desenhos e colagens. Assim, cada um deles vai revelar como percebe os cenários e as personagens da trama.

Esses trabalhos podem ser feitos com os familiares e/ou apresentados em sala de aula, a fim de que os estudantes enxerguem os diferentes pontos de vista que existem sobre a mesma história.

Comparação entre livros e filmes

Como a indústria cinematográfica faz várias adaptações de livros, uma dica para trabalhar no seu projeto de leitura é fazer comparações entre livros e filmes.

Após uma determinada leitura, você pode transmitir a versão audiovisual do livro que foi trabalhado em sala de aula. Dessa forma, será criado um espaço de reflexão sobre as diferentes linguagens e como elas influenciam as mudanças causadas na trama.

Representação teatral

Por falar em filme, que tal incentivar os seus alunos a participar de peças teatrais sobre as obras literárias discutidas na escola? Eles também podem adaptá-las para um trailer de filme, apresentando o resultado em algum evento realizado pela instituição, como um show de talentos.

Interdisciplinaridade

Outro fator muito importante para trabalhar na sua escola é a interdisciplinaridade, que junta duas ou mais disciplinas e/ou áreas do conhecimento.

Pesquise outras fontes:

Em meio a tantas tecnologias, ler se tornou algo raro e pouco valorizado. No entanto, geralmente são os livros que alimentam a criatividade e imaginação e proporcionam a inovação. É sempre importante incentivar a leitura. A tecnologia poderá ser uma aliada na busca de projetos interessantes que irão motivar seus alunos.

https://www.euleioparaumacrianca.com.br/

https://www.arvore.com.br/blog/atividades-para-desenvolver-leitura

www.vagalume.org.br

www.cirandar.org.br

Ler é um instrumento de cidadania que favorece a inclusão social. Quem lê mais, escreve, fala e vive melhor, portanto o Projeto Leituralizando é de fundamental importância para o desenvolvimento humano e social dos nossos jovens. Vamos leituralizar!

ANEXO – CARTA PARA A FAMÍLIA

Querida família,

Hoje estamos iniciando na escola o Projeto Leituralizando - Leitura em Família, com o intuito de fortalecer os vínculos afetivos em família por meio da leitura de livros literários enviados em uma sacola literária para os pais e responsáveis, momento tão importante em família.

Seu filho (sua filha) está levando para casa a Sacola Literária do Projeto contendo livros literários respeitando a idade cronológica da criança com o intuito de favorecer a leitura no ambiente familiar.

A Equipe Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação sabedora que a leitura é um hábito importante que deve ser iniciado na infância e perpassar por todas as etapas de ensino, considerou de suma importância a elaboração desse projeto para incentivar a curiosidade e o encantamento em nossos alunos para que os mesmos desvendem o universo mágico da literatura infantil, contribuindo no enriquecimento da aprendizagem de nossas crianças. A maior intenção é que esse encantamento pela leitura nunca se perca!

O objetivo principal é despertar o gosto pela leitura, sensibilizar as crianças e a família sobre a importância dos livros no seu desenvolvimento e integração de todas as partes interessadas no processo de valorização da leitura.

“Cada livro mostra um mundo diferente, que nos faz ir além de nossas imaginações”.

Seguindo a proposta do projeto, os livros ficarão em casa, mas durante o período escolar, em momentos específicos e planejados, os professores irão solicitar o envio para a escola de algum livro para desenvolver atividades pedagógicas dentro de sala de aula como forma de momento de estímulo à leitura e suas vivências de inúmeras emoções, como também, a abertura de um mundo mágico e encantador proporcionado pela viagem que acontece no ato de ler.

A Sacola Literária promove a transformação social que tanto almejamos, por meio de crianças leitoras e de famílias que participam e compreendem a importância do processo de ensino e aprendizagem.

Incentive seu filho (sua filha), reserve um tempo para desfrutar a companhia especial de sua criança e o mundo encantador da leitura de cada livro.

Secretaria Municipal de Educação
Departamento de Ações Pedagógicas
Junho/2023

Ações planejadas e executadas

Elaboração de Projeto com orientações pedagógicas para as escolas.

Entrega de uma sacola literária com livros de acordo com a idade de cada ano escolar

Escolas entregues no Segundo Bimestre:

Centro de Educação Infantil Augusta Paulina do Nascimento

Centro de Educação Infantil Mariinha Biagioni

Centro de Educação Infantil Elza de Carvalho Bruno

Centro de Educação Infantil Geraldo de Assis Zebral

Centro de Educação Infantil Gertrudes Cops

Centro de Educação Infantil Josepha de Melo Chaves Brandão

Centro de Educação Infantil Maria da Glória Dias Ribeiro - Anexo I

Centro de Educação Infantil Maria da Glória Dias Ribeiro - Anexo II

Centro de Educação Infantil Maria Dutra Franco

Centro de Educação Infantil Riccardo Mediolli

Centro de Educação Infantil Monsenhor Antônio José Ferreira

Escola Municipal Jair Noronha,

Escola Municipal Jadir Pinto de Azevedo,

Escola Municipal Paraíso da Criança - Buarque,

Escola Municipal Paraíso da Criança - Cachoeira,

Escola Municipal Paraíso da Criança - Sagrado Coração de Jesus,

Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca I,

Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca II,

Escola Municipal Vereador Alfredo Mafuz,

Escola Municipal Napoleão Reis,

Escola Municipal Professor Luis Carlos Gomes Beato.

Modalidade Educação de Jovens e Adultos - Escola Municipal Esperidião Pereira e Escola Municipal Professor Doriol Beato

Escolas em processo de entrega no Terceiro Bimestre:

CEI Professora Avelina Maria Noronha de Almeida,

Escola Municipal Dr. Rui Pena - CAIC,

Escola Municipal Arnaldo Rodrigues Pereira,

Escola Municipal Deputado Ely Franco Ribeiro,

Escola Municipal Padre José Lobo da Silveira

Escola Municipal Esperidião Pereira

Escola Municipal Prefeito Pedro Silva

Escola Municipal Professora Maria Serafina Peixoto

Escola Municipal Romeu Guimarães,

Centro de Referência em Educação Infantil Vereador Juquita Vieira

Escola Municipal José Castellões de Menezes,

Escola Municipal Júlia Miranda Nogueira,

Escola Municipal Pedro Rezende dos Santos,

Escola Municipal Professor Olavo Mendes Brandão,

Escola Municipal Vereador Alfredo Laporte I,

Escola Municipal Vereador Alfredo Laporte II,

Escola Municipal Vereador José Aleixo de Matos

Escola Municipal Paraíso da Criança - Amaro Ribeiro

Escola Municipal Professora Nilce Moreira,

Escola Municipal Meridional,

Escola Municipal Marinho Fernandes,

Escola Municipal Professor Doriol Beato.

PROJETO: OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO

Objetivos:

Estimular o autocontrole em situações de pressão de prova

Promover o desenvolvimento de raciocínio lógico

Estimular a competição saudável e o aprimoramento individual dos alunos

Viabilizar a aquisição de conhecimentos e novas experiências

Criar rotina que favoreça a organização dos estudos

26ª OBA - Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

Viabilizar a inscrição dos alunos do Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio

Garantir os recursos necessários para a aplicação das provas aos alunos inscritos

Distribuir os materiais necessários ao projeto

Criar rotina para monitorar os resultados após a aplicação das provas

Planejar como serão os procedimentos de divulgação das informações à comunidade escolar

	PRÓXIMAS DATAS
15/09	Data limite para envio do nome dos alunos classificados à CESP, através do e-mail cesp.semed@educacao.conselheirolafaiete.mg.gov.br
30/09	Data limite para as escolas fazerem o pagamento do boleto do rateio das postagens dos pacotes contendo os certificados, eventuais medalhas e demais brindes.
01/10	Início das postagens dos pacotes contendo os certificados, eventuais medalhas e demais brindes das Escolas que pagaram os boletos de rateio das postagens.
Out / Nov /Dez	Entrega pelas Escolas dos certificados e eventuais medalhas aos seus alunos, numa cerimônia com a presença de autoridades locais, rádio, jornais, Prefeito e Secretário da Educação.
Nov / Dez	Postagem das fotos dos alunos recebendo certificados etc., na “Galeria de Fotos” da página da OBA (www.oba.org.br/extranet).

LISTA DE ALUNOS CONVIDADOS PARA AS SELETIVAS INTERNACIONAIS DA OBA
Critérios: Alunos do nível 3, regularmente matriculados no nono ano, com notas maiores ou iguais a nove e todos os alunos do ensino médio (nível 4), com notas maiores ou igual a sete. **Etapas:** Todos farão, se aceitarem o convite, três provas online, contendo cerca de 20 perguntas de múltiplas escolhas em cada prova os 40 selecionados na 3ª prova online, receberão treinamentos intensivos à distância e serão reunidos presencialmente, duas vezes. Ao final deste processo serão selecionadas as duas equipes que representarão o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, IOAA, e na Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica, OLAA.
MG Conselheiro Lafaiete EM Napoleão Reis CAMILA GONZAGA SILVA
MG Conselheiro Lafaiete EM Napoleão Reis MATHEUS SOUZA CARVALHO
MG Conselheiro Lafaiete EM Napoleão Reis VINICIUS CARVALHO DE PAULA RUZ
MG Conselheiro Lafaiete EM Nilce Moreira KAMILLE EDUARDA SOUZA CUNHA
MG Conselheiro Lafaiete EM Profº Doriol Beato ARTHUR ROCHA MARTINS
MG Conselheiro Lafaiete EM Profº Doriol Beato LAURA COSTA BARBOSA
MG Conselheiro Lafaiete Escola Municipal Meridional JÚLIA MARA MIRANDA PINTO

2ª OBMEP - Mirim (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas)

Viabilizar a inscrição dos alunos do Ensino Fundamental I

Distribuir os materiais necessários ao projeto

Criar rotina para monitorar os resultados após a aplicação das provas

PRÓXIMAS DATAS	
Total de escolas inscritas na **2ª OBMEP - Mirim**: 21 unidades escolares	
09/11 (quinta-feira)	**PROVAS DA 2ª FASE (as provas serão enviadas pelo IMPA, diretamente nas escolas)**
10/11 a 21/11	Período para a correção das provas da 1ª fase pelas escolas
21/11 a 30/11	Período para as escolas informarem os dados e notas dos alunos exclusivamente em www.olimpiadamirim.obmep.org.br

18ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas Viabilizar a inscrição dos alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Criar rotina para monitorar os resultados após a aplicação das provas

PRÓXIMAS DATAS	
18/09	Data limite para cadastrar os professores dos alunos classificados para a 2ª fase
07/10 - Sábado 14h30 (horário de Brasília)	**PROVAS DA 2ª FASE**
20 de dezembro	Divulgação dos premiados

ESCOLA	**18ª OBMEP CLASSIFICADOS PARA A 2ªFASE**			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**TOTAL**
EM Arnaldo Rodrigues Pereira	4	4	-	8
EM Dr Rui Pena - CAIC	12	7	-	19
EM Jair Noronha	7	7	-	14
EM Marinho Fernandes	4	4	-	8
EM Meridional	7	12	-	19
EM Napoleão Reis	14	19	21	54
EM Professor Doriol Beato	23	18	-	41
EM Professor Luis Carlos Gomes Beato	7	4	-	11
EM Professora Nilce Moreira	12	7	-	19
EM Vereador José Aleixo de Matos	7	7	-	14
	TOTAL GERAL			**207**

Realização do Encontro Regional do programa que acontecerá no mês de outubro e o convite aos alunos do nosso município que obtiveram bom desempenho na OBMEP para a participação em atividades matemáticas diversas.

O evento ocorrerá na UFOP, em 21 de outubro , das 9 às 16 horas.

Alunos participantes:

Aluno	Escola
Daniel Martins De Oliveira	Escola Estadual Narciso De Queirós
Emanuel Ruben Marques Dos Santos	Colégio Potência
Geziel Lucas Lima Dos Reis	IFMG
Pedro Henrique Oliveira Pereira	IFMG
Lucas Oliveira Faria	IFMG
Jéssica De Melo Silva	Escola Municipal Napoleão Reis
Miguel Peixoto De Araújo	Escola Municipal Professor Doriol Beato
Giovanni Sato Rizzo	Escola Municipal Professor Doriol Beato
Marcelo De Paula Baeta Barbosa	Escola Municipal Professor Doriol Beato
Arthur Antônio Fernandes De Lima	Escola Municipal Professor Doriol Beato
Otávio Peixoto De Araújo	Escola Municipal Professor Doriol Beato

PROJETO: PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Elaborar e validar o planejamento pedagógico para o ano de 2024 conforme Procedimento Operacional Padrão elaborado e validado pela responsável do Departamento de Ações Pedagógicas.

Início da Ação: 19/09/2023

Liderança:

Analistas Educacionais: Denise (EM Professora Nilce Moreira), Fabiana (EM Vereador Alfredo Laporte) e Eliane (EM Professor Doriol Beato).

PROJETO: SEGURANÇA DA COMUNIDADE ESCOLAR

Grupo de Trabalho:

Composto por Diretores escolares

Protocolo

Estabelecer junto às partes interessadas protocolo a ser seguido para as ocorrências que ameacem a segurança da comunidade escolar para implementação no ano de 2024

Guarda Municipal

Elaborar cronograma para a realização de palestras iniciais de conscientização em todas as salas de aula nas unidades escolares da rede

Criar projeto para a realização de trabalho contínuo de prevenção e conscientização com o objetivo de contribuir à segurança da comunidade escolar

Cronograma da 1ª etapa de Palestras de Conscientização com a Guarda Municipal

Período. 30 de maio a 06 de julho de 2023
Horário: Manhã: 7h30 às 11h00 e Tarde: 13h00 às 16h30
Local: Todas as 43 unidades escolares da rede municipal, em todas as salas de aula
Duração máxima da palestra em cada sala: 15 minutos
Observação: O palestrante irá em todas as salas de aula da unidade escolar
Nome da Palestra: Segurança no Ambiente Escolar
O perigo das fake News;
A importância da busca por informações corretas;
A importância dos alunos para a sociedade;
O papel da Guarda Municipal na segurança escolar.
Palestrante: GCM Wagner
Ação validada pelo GT e pelos diretores escolares

Data	Turno	Unidade Escolar
1. 30/05 - terça	Manhã	Escola Municipal Jadir Pinto de Azevedo
2. 30/05 - terça	Tarde	Escola Municipal Vereador José Aleixo de Matos
3. 31/05 - quarta	Manhã	Escola Municipal Professor Olavo Mendes Brandão
4. 31/05 - quarta	Tarde	Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca - I
5. 01/06 - quinta	Manhã	Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca - II
6. 01/06 – quinta	Tarde	Centro de Educação Infantil Augusta P. do Nascimento
7.	Tarde	Centro de Educação Infantil Mariinha Biagione
8. 05/06 – terça	Manhã	Escola Municipal Paraiso da Criança - Amaro Ribeiro
9.		Escola Municipal Paraiso da Criança - Cachoeira
10. 05/06 - terça	Tarde	Escola Municipal Pedro Rezende dos Santos
11. 06/06 - quarta	Manhã	Escola Municipal Prefeito Pedro Silva
12. 06/06 – quarta	Tarde	Centro de Educação Infantil Gertrudes Cops
13.		Centro de Educação Infantil Monsenhor A. José Ferreira
14. 07/06 - quinta	Manhã	Escola Municipal Romeu Guimarães
15. 07/06 - quinta	Tarde	Escola Municipal Vereador Alfredo Laporte I

16. 13/06 - terça	Manhã	Escola Municipal Vereador Alfredo Laporte II
17. 13/06 - terça	Tarde	Escola Municipal Vereador Alfredo Mafuz
18. 14/06 – quarta 19.	Manhã Manhã	Centro de Referência em Ed. Inf. Vereador Juquita Vieira Escola Municipal Esperidião Pereira
20. 14/06 – quarta 21.	Tarde	Centro de Educação Infantil Elza de Carvalho Bruno Centro de Educação Infantil Josepha de Melo C. Brandão
22. 15/06 - quinta	Manhã	Centro de Educação Infantil Maria Dutra Franco
23. 15/06 - quinta	Tarde	Escola Municipal Arnaldo Rodrigues Pereira
24. 20/06 - terça	Manhã	Escola Municipal Deputado Ely Franco Ribeiro
25. 20/06 - terça	Tarde	Escola Municipal José Castellões de Menezes
26. 21/06 - quarta	Manhã	Escola Municipal Dr. Rui Pena -CAIC
27. 21/06 – quarta	Tarde	Escola Municipal Napoleão Reis
28. 22/06 - quinta	Manhã	Escola Municipal Júlia Miranda Nogueira
29. 22/06 - quinta	Tarde	Escola Municipal Marinho Fernandes
30. 27/06 - terça	Manhã	Escola Municipal Meridional
31. 27/06 - terça	Tarde	Escola Municipal Professor Doriol Beato
32. 28/06 - quarta	Manhã	Escola Municipal Professora Nilce Moreira
33. 28/06 - quarta	Tarde	Escola Municipal Jair Noronha
34. 29/06 - quinta	Manhã	Escola Municipal Professor Luís Carlos Gomes Beato
35. 29/06 - quinta	Tarde	Escola Municipal Padre José Lobo da Silveira
36. 04/07 – terça	Manhã	Centro de Educação Infantil Professora Avelina Maria Noronha de Almeida
37. 04/07 – terça 38.	Tarde	Centro de Educação Infantil Riccardo Medioli Escola M. Paraiso da Criança - Sagrado Coração Jesus
39. 05/07 – quarta	Manhã	Escola Municipal Professora Maria Serafina Peixoto
40.. 05/07 – quarta 41.	Tarde	Centro de Educação Infantil Maria da Glória Dias Ribeiro Centro de Educação Infantil Padre José Lobo da Silveira
42. 06/07 – quinta	Manhã	Centro de Educação Infantil Geraldo de Assis Zebral
43. 06/07 – quinta	Tarde	Escola Municipal Paraíso da Criança – Buarque

Cronograma da 2ª etapa de Palestras de Conscientização com a Guarda Municipal

Período. setembro a novembro de 2023
Horário: Manhã: 7h30 às 11h00 e Tarde: 13h00 às 16h30
Local: Todas as 43 unidades escolares da rede municipal, em todas as salas de aula
Duração máxima da palestra em cada sala: 15 minutos
Observação: O palestrante irá em todas as salas de aula da unidade escolar
Nome da Palestra: Segurança no Ambiente Escolar
O perigo das fake News;
A importância da busca por informações corretas;
A importância dos alunos para a sociedade;
O papel da Guarda Municipal na segurança escolar.
Palestrante: GCM Wagner
Ação validada pelo GT e pelos diretores escolares

DIREITO DIGITAL NAS ESCOLAS

Período: 12 de setembro a 28 de novembro de 2023 (somente nas terças-feiras)

Turno: manhã ou tarde (conforme solicitação da unidade escolar)

Local: Unidades escolares da rede municipal

Duração: 1h

Público-alvo: alunos do ensino fundamental da rede municipal

Objetivo: Conscientizar o maior número de crianças e adolescentes quanto aos riscos a que estão expostos, tanto como vítimas, quanto como agressores, dentro o universo online.

Principais temas abordados:

Cuidados com o uso da internet – identidade digital

Crimes e outros problemas causados pelo mau uso da internet e das redes sociais

Vítimas e agressores – como agir diante de ameaças e agressões online

Consequências do mau uso da internet

Conscientização através de casos reais

Palestrante: Dra. Natália Lacerda – Advogada criminal, especializada em direito digital.

Materiais necessários: notebook, Datashow, caixa de som, microfone, espaço adequado ao número de alunos participantes.

O agendamento será solicitado pela unidade escolar ao Departamento de Ações Pedagógicas, através de e-mail cesp.semed@educacao.conselheirolafaiete.mg.gov.br

A confirmação da palestra na unidade escolar, ocorrerá após validação da palestrante.

As palestras ocorrerão somente nas terças-feiras, nos turnos da manhã ou tarde.

DIREITO DIGITAL NAS ESCOLAS
Agenda confirmada até a presente data:

Data	Escola	Horário	turno	Público-alvo	Nº de Alunos
19/09	EM Napoleão Reis	7h30 às 9h30	manhã	9° anos Ensino Médio	90 alunos 90 alunos
26/09	EM Luis Carlos Gomes Beato	7h30 às 8h30	manhã	8ºs anos	50 alunos
17/10	EM Meridional	7h10	manhã	9ºs anos	50 alunos

PM

Identificar projetos da Polícia Militar possíveis de participação da rede municipal de educação (PROERD- Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência e outros)

Priorizar, definir responsabilidades e planejar detalhadamente os projetos a serem implementados na rede

Bullying

Reestruturar o projeto de prevenção ao bullying nas unidades escolares com vistas à melhoria de resultados e intensificação das ações

PSICOLOGIA INSTITUCIONAL - VISITA NAS UNIDADES ESCOLARES
Período: 2º semestre de 2023 **Turno**: manhã ou tarde **Local:** Unidades escolares da rede municipal **Objetivo**: Oferecer orientações e esclarecimentos como medidas para superação das fragilidades. Agenda em conformidade com a demanda da unidade escolar, após validação do gestor e do Departamento de Ações Pedagógicas. O atendimento é realizado durante a semana na Unidade Escolar. Em caso de finalização do trabalho antes do previsto, os mesmos serão encaminhados para outra unidade escolar. Assim, o cronograma poderá sofrer alterações.

Para o plano de trabalho do ano vigente, a vertente básica do desenvolvimento humano em face às diversas demandas de cunho socioemocional vivenciadas no ambiente escolar relatadas por gestores e demais profissionais.

Nesta etapa está sendo desenvolvida a palestra com abertura de um espaço no qual os alunos se sintam confortáveis a externar suas angústias, medos, frustrações, anseios e sonhos frente à realidade vivenciada. Este trabalho visa a concepção de mais um espaço para troca de saberes e experiências junto aos alunos, abordando temas de extrema relevância, como exemplo, preconceitos, bullying, a importância das instituições família e escola, entre outras.

Vale endossar que toda a discussão tem a pauta do respeito como princípio norteador, sendo primordial para a superação das dicotomias, preservação e manutenção da dignidade e

integridade humana, bem como um instrumento eficaz para balizar e pautar as relações sociais, auxiliando assim os alunos a refletirem sobre a importância do mesmo no processo de maturação.

Para o desenvolvimento deste trabalho com os alunos foi afixado grupos menores a fim de propiciar a escuta e debates. Há um planejamento para esse trabalho nas escolas. Algumas datas podem ser transferidas em razão de situação emergencial a ser tratada dentro das demais unidades da rede.

Ainda, registra-se que, no que se refere à gestão psicoeducacional em instituições, temos algumas situações em que são realizadas escutas de profissionais ou até equipes completas de unidades escolares a fim de subsidiar um trabalho de intervenção necessário para a melhoria de qualidade no relacionamento interpessoal da equipe escolar para melhor harmonização no ambiente escolar.

Data prevista	**Unidade Escolar**
1. 21 A 25/08	Escola Municipal Marinho Fernandes
2. 28 A 01/09	Escola Municipal Jair Noronha
3. 04 A 08/09	Escola Municipal Vereador José Aleixo de Matos
4. 11 A 15/09	Escola Municipal Dr. Rui Pena -CAIC
5. 18 A 22/09	Escola Municipal Professora Nilce Moreira
6. 25 A 29/09	Escola Municipal Pedro Rezende dos Santos
7. 02 A 06/10	Escola Municipal José Castellões de Menezes
8. 16 A 20/10	Escola Municipal Vereador Alfredo Laporte I
	Escola Municipal Vereador Alfredo Laporte II
9. 23 A 27/10	Escola Municipal Júlia Miranda Nogueira
10. 30 A 03/11	Escola Municipal Professor Luís Carlos Gomes Beato
	Escola Municipal Napoleão Reis
11. 06 a 10/11	Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca - II
	Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca - I
12. 13 a 17/11	Escola Municipal Deputado Ely Franco Ribeiro

	Escola Meridional
13.20 a 24/11	Escola Municipal Jadir Pinto de Azevedo
	Escola Municipal Napoleão Reis
14.27 a 01/12	Escola Municipal Professor Olavo Mendes Brandão
	Escolas Rurais
15.04 a 08/12	Escola Municipal Professor Doriol Beato
	Escola Municipal Arnaldo Rodrigues Pereira

Para além desses apontamentos, os profissionais têm desempenhado o papel de acolhimento e orientação a profissionais e familiares em demandas espontâneas que surgem no dia a dia, seja nas dependências da SEMED ou diretamente nas escolas.

Para o atendimento de forma particular, este não é realizado em caráter de terapia e / ou tratamento, pois não se trata de psicologia clínica e sim institucional. Em casos de notificação por relato da equipe escolar, o psicólogo faz inferências para orientação e alguns casos demandam maior atenção por gravidade, os pais são chamados para autorização de conversas entre os profissionais e o estudante, uma vez que é necessário o sigilo das informações e por vezes, segue o encaminhamento ao serviço de terapia.

De modo consequente, faz-se necessário frisar que o trabalho da psicologia é dinâmico e se faz em busca da construção de ações assertivas e significativas, visando ampliar, fortalecer, melhorar e qualificar a educação do município e sobretudo, promover o bem-estar emocional de cada envolvido no processo.

Ações realizadas

Encontros com o GT Segurança e partes interessadas: 5 encontros

Datas: 10 de maio; 17 de maio; 31 de maio; 06 de junho; 24 de agosto

PROJETO: EQUIDADE E PERTENCIMENTO

No ano de 2023, a Secretaria Municipal de Educação recebeu, até o momento, a solicitação para contratação de profissional de apoio aos alunos com deficiência ou transtornos globais, superdotação ou altas habilidades em número de 416 (trezentos e sessenta e dois) pedidos.

De janeiro até o momento, temos 405 (trezentos e cinquenta e quatro) profissionais, Monitor Educacional de Inclusão, contratados e atuantes.

As vagas de Monitor Educacional de Inclusão e de Professor PEB1 - LIBRAS são publicadas regularmente até que todos os alunos sejam plenamente atendidos.

Implementar o Serviço de Atendimento Educacional Especializado na Rede Municipal de Ensino com foco no Trabalho Colaborativo

Implementar o Serviço de Atendimento Educacional Especializado na Rede Municipal de Ensino com foco no Atendimento aos alunos da Educação Especial

Implementar o Serviço de Atendimento Educacional Especializado na Rede Municipal de Ensino com foco na Adaptação e adequação pedagógica aos alunos da Educação Especial

Coordenar o processo de Formação Continuada dos profissionais da Rede

Gestão Escolar com foco na Educação Inclusiva

Implementar a Educação Inclusiva por meio de apoio técnico à preparação do conteúdo da formação regional de gestores.

Orientar os gestores escolares sobre os fundamentos e as bases legais referentes à Educação Inclusiva Realizar parceria com a Consultoria contratada por meio de estudo/pesquisa tendo como base os resultados do IDEB e de outros indicadores educacionais e sociais para o fortalecimento do um plano de intervenção, com vistas à educação inclusiva em prol da melhoria do IDEB da Rede Municipal de Ensino

Propor políticas a fim de facilitar o acesso à educação básica na rede municipal de ensino

Implementação do Núcleo de Apoio à Inclusão

Implementação do Núcleo de Orientação Multidisciplinar

Parceria com a Secretaria de Saúde com foco nos atendimentos clínicos essenciais ao público alvo da Educação Especial

No que se refere ao atendimento nas Salas de Atendimento Educacional Especializado, temos:

Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC
Turno Manhã: 20
Turno Tarde: 22

Escola Municipal Jadir Pinto de Azevedo
Turno Manhã: 14
Turno Tarde: 14

Escola Municipal Deputado Ely Franco Ribeiro
Turno Manhã: 13
Turno Tarde: 13

Escola Municipal Meridional
Turno Manhã: 16
Turno Tarde: 17

Escola Municipal Professor Doriol Beato
Turno Manhã: 09
Turno Tarde: 09

Escola Municipal Professor Olavo Mendes Brandão
Turno Manhã: 10
Turno Tarde: 06

Escola Municipal Professora Nilce Moreira
Turno Manhã: 10
Turno Tarde: 15

Escola Municipal Júlia Miranda Nogueira
Turno Manhã: 13
Turno Tarde: 15

Escola Municipal Professor Luis Carlos Gomes Beato
Turno Manhã: 12
Turno Tarde: 5

As vagas disponíveis em algumas escolas, estão sendo direcionadas aos alunos, cujas escolas ainda não possuem tal atendimento. Ressalta-se que, o atendimento educacional especializado é ofertado em contraturno na modalidade Ensino Fundamental e Ensino Médio e na modalidade Educação Infantil no formato de Trabalho Colaborativo e diante do aceite dos responsáveis.

Para esse ano, a Secretaria de Educação tem se preparado para a abertura de mais algumas salas, sendo estas nas seguintes unidades escolares:

CEI – Professora Avelina Noronha (em andamento – Plano de Atendimento)
Escola Municipal Napoleão Reis (em andamento – Plano de Atendimento)
Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca
Com previsão de atendimento a mais 96 alunos

PROJETO: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Situação atual – Secretaria Obras

Realizar reuniões com o Secretário de Obras equipe para mapear a situação atual em relação a manutenção programada, manutenção corretiva, AVCB e Acessibilidade, critérios, fluxo do processo, prazos, responsabilidades, cronograma de atendimento etc.

Manutenção programada, reparos e adaptações

Viabilizar junto aos setores competentes o levantamento da demanda atual da Rede Municipal de Educação para manutenção, reparos e adaptações

Propor e aprovar critérios para priorização do atendimento da demanda por manutenção programada.

Divulgar os critérios junto às partes interessadas.

Elaborar em conjunto com a Secretaria de Obras o novo cronograma para a execução dos serviços

Manutenção corretiva

Definir critérios

Elaborar e aprovar procedimento

Capacitar e divulgar as partes interessadas, no procedimento elaborado

AVCB

Levantar junto à equipe da Secretário de Obras a situação atual em relação ao AVCB (como é o fluxo do processo; prazos; responsabilidades; principais problemas; critérios para priorização; prioridades; metas; cronograma de atendimento etc.

Rever e aprovar critérios para a priorização do atendimento da demanda

Reestruturar e aprovar o cronograma para o atendimento da demanda

Acessibilidade

Levantar junto à equipe da Secretário de Obras a situação atual em relação a elaboração e implantação de projetos de acessibilidade das unidades escolares (como é o fluxo do processo; prazos; responsabilidades; principais problemas; critérios para priorização; prioridades; metas; cronograma de atendimento etc.

Rever e aprovar critérios para a priorização do atendimento da demanda

Reestruturar e aprovar o cronograma para o atendimento da demanda

Monitoramento

Definir indicadores e implantar a gestão à vista

Criar procedimento e definir responsabilidades por acompanhar e avaliar resultados

Elaborar cronograma de reuniões de monitoramento e avaliação de resultados desde o nível operacional, ao estratégico

Comunicação

Elaborar campanha para divulgar entre as partes interessadas o trabalho realizado.

PROJETO: CALENDÁRIO ANUAL DAS UNIDADES ESCOLARES

Ações realizadas (setembro de 2022 a dezembro de 2022)

Elaborar e validar o calendário para o ano de 2023

Encontros com diretores: 5 encontros

Calendário pronto e enviado por e-mail para as unidades escolares em 15 de dezembro de 2022

Próximas Ações (setembro de 2023 a dezembro de 2023)

Elaborar e validar o calendário para o ano de 2024

Criar e aprovar o procedimento para a elaboração do calendário anual para os anos seguintes e a linha do tempo

Projeto a ser iniciado em setembro de 2023 e validado pelos(as) analistas e diretores

Definir o responsável em cada unidade escolar para os anos seguintes

PROJETO: EDUCAR JUNTO

Atuação institucional de toda a rede

Identificar e priorizar as partes interessadas

Definir estratégias de atuação

Realizar eventos com as partes interessadas

Eventos realizados em 17 de maio e 24 de maio

Atuação na unidade escolar

Identificar e priorizar as partes interessadas

Definir estratégias de atuação

Monitorar e avaliar resultados

Definir indicadores e organizar a gestão à vista

Elaborar procedimento formalizando a rotina de como monitorar e avaliar resultados do projeto

AÇÕES JÁ PLANEJADAS E EXECUTADAS

Reuniões de Formação com o Conselho Municipal de Educação – CME

Reuniões com a Comissão de Educação da Câmara de Vereadores

Reuniões de Formação com o Conselho CACS- FUINDEB

Reunião com o Grupo de Empresários – ACIAS

PROJETO: MERIDIONAL

Projeto: Sistema de Gestão com foco em Resultados Pedagógicos

Capacitar equipe em sistema de gestão com foco em resultados pedagógicos

Elaborar o planejamento de médio prazo das unidades escolares

Identificar e planejar os projetos prioritários da rede municipal de educação

Capacitar a equipe em gerenciamento de projetos

Estabelecer sistemática para o monitoramento e avaliação de resultados dos projetos prioritários

Capacitar líderes e multiplicadores em reestruturação e padronização de processos

Padronizar processos

Estabelecer indicadores e organizar a gestão à vista

Implantação da Creche Meridional

Implantação da Creche na Escola Municipal Meridional

CRONOGRAMA DA SEMANA DE FORMAÇÃO -

Roteiro Realizado

1° de agosto de 2023 - 12h30min às 16h30min

Orientação a equipe presente para que preparem a sala para receber os alunos

Solicitação de convocação dos servidores para Formação para o Trabalho

2 de agosto de 2023- 12h30min às 16h30min

Apresentação do espaço da creche para os profissionais

Formação 5S – Sementes do Amanhã - Professores Mário Márcio e Antônio

3 de agosto de 2023 – 14h30min às 16h30min

Formação Pedagógica e operacional – Jemme Castro

4 de agosto de 2023 – Horário de trabalho do turno da tarde

Organização do espaço para receber os alunos - 12h30 min às 14h10min

Reunião de pais e convidados – 14h30min às 16h30min

Início da aulas: 07 de agosto

Dias 07 e 08 para adaptação das crianças será com horário reduzido: 08h às 12h

A partir de 09 de agosto o funcionamento será em horário normal.

Jemme Castro – CESP Educação Infantil

PROJETO SEMENTES DO AMANHÃ

A Formação foi inspirada no programa 5S. A Escola Municipal Meridional contará com o Projeto Piloto "Sementes do Amanhã" onde cada Senso será uma semente que norteará o trabalho da equipe.

O Projeto tem como objetivo padronizar processos aumentando a eficiência, a satisfação da equipe e das partes interessadas. É o ponto de partida para criação da cultura da disciplina coletiva para resolução de problemas e ações que despertam na comunidade escolar o pertencimento do que é comum a todos.

PROJETO MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O processo de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação é uma ferramenta essencial para a implementação de políticas públicas educacionais, pois a partir da análise das estratégias e indicadores é possível planejar, descobrir lacunas, e propor novas ações para o cumprimento das metas elencadas.

Cronogramas de Reuniões de monitoramento:

31 de Maio - 1° Reunião – 13h às 15h

18 de Agosto - 2º Reunião – 13h às 15h

27 de Setembro - 3º Reunião - 13h às 15h

01 de Novembro - 4º Reunião - 13h às 15h

21 de Fevereiro - 5º Reunião - 13h às 15h

24 de Abril - 6º Reunião - 13h às 15h

CURRÍCULO REFERÊNCIA DE CONSELHEIRO LAFAIETE

O Currículo da Rede Municipal é de fundamental importância para construção da identidade local, possibilitando levar para sala, a realidade dos alunos como membros da comunidade.

A Construção do Currículo Referência de Conselheiro Lafaiete acontecerá de forma coletiva e democrática. Para tanto, não será um processo simples e rápido. Deverá conter momentos de estudos, reflexões e revisões de todas as partes interessadas.

A proposta foi iniciada na primeira semana de setembro com reunião inicial de alinhamento.

Algumas ações já estão previstas e serão agendadas:

- Elaborar Plano de ação
- Alinhar com as partes interessadas
- Formar grupos de trabalho
- Capacitar - Formação: Base Nacional Comum Curricular e outras necessárias

As ações gerais serão propostas pelos grupos de trabalhos.

TREINAMENTOS REALIZADOS PELA CESP

Público alvo: diretores escolares

4 Encontros

Temas apresentados:

Plano de Gestão Escolar

- O objetivo deste documento é apresentar o planejamento das escolas para o período de 2023 a 2026.

Calendário do Gestor escolar

- Calendário anual do gestor elaborado e enviado às unidades escolares até novembro de cada ano, através de planilha digital.
- Informações administrativas e pedagógicas consistentes que atendam às necessidades das escolas para o ano subsequente.
- Atualização mensal do cronograma, realizado pelo responsável na unidade escolar.

Formação Continuada: Procedimento Operacional Padrão – EM ANEXO

Avaliação na Educação Infantil - Procedimento Operacional Padrão - EM ANEXO

Indicadores

Objetivo estratégico 1: Garantir aprendizagem de qualidade em todos os níveis.

Objetivo estratégico 2: Assegurar uma escola mais atrativa e inclusiva e uma comunidade escolar atuante.

Objetivo estratégico 3: Ter equipe qualificada, motivada, comprometida e valorizada.

Definidos os objetivos estratégicos, isto é, os resultados a serem alcançados pela unidade escolar, é importante definir indicadores para que o alcance dos objetivos seja monitorado.

Colocar em prática um sistema de indicadores é um processo, ou seja, é perfeitamente aceitável uma escala de evolução. Portanto, serão implantados gradualmente na unidade escolar.

Validações de ação de cada Grupo

Público alvo: analistas educacionais

7 encontros

Educação Especial:

Formação Continuada: Procedimento Operacional Padrão – EM ANEXO

Avaliação na Educação Infantil - Procedimento Operacional Padrão - EM ANEXO

Plano de Ensino Individualizado - Procedimento Operacional Padrão – EM ANEXO

Registro Diário do Monitor Educacional de Inclusão - Procedimento Operacional Padrão – EM ANEXO

Aprimoramento do Mapa De atuação do Analistas Educacionais

Plano de Gestão Escolar (especificar sobre o plano de gestão e sua importância para a gestão democrática)

PÚBLICO ALVO: PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Tema: Práticas pedagógicas na educação Infantil

03/04 - CEI "AUGUSTA PAULINA

12/04_ CEI "MARIINHA BIAGIONE."

13/04 _ CEI "ELZA DE CARVALHO BRUNO"

15/04 _ CEI “GERTRUDES COPS”

25/04 _ CEI " DONA GLORINHA"

27/04 _ CEI " RICARDO MEDIOLI"

03/05 _ PROINFÂNCIA

04/05_ CEI "JOSEPHA DE MELO CHAVES BRANDÃO"

09/05 - CEI " MARIA DUTRA FRANCO

PÚBLICO ALVO: Professores e profissionais de Educação Infantil, professores e profissionais da Escola Municipal “Júlia Miranda Nogueira”

Tema: Curso de Primeiros Socorros Nível Básico em conformidade com a instrução Técnica N:12, portaria 51 e Portaria 54 do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Curso ministrado pela Ativa Consultoria e Treinamento de forma voluntária. Concluíram o curso 25 servidores.

Público alvo: Professores do Serviço de Atendimento Educacional Especializado

Formações continuadas com o Tema Inclusão

Formação em Serviço

Realizados: 04 encontros

Previsão até dezembro: 04 encontros

Público alvo: Monitor Educacional de Inclusão

Formação em Serviço

Realizados: 04 encontros

Previsão até dezembro: 02 encontros

Público alvo: Professores do ensino comum no ambiente escolar

Formação em Serviço

Realizados: 04 encontros

Escola Municipal Luis Carlos Gomes Beato

Escola Municipal Professor Rui Pena - CAIC

Escola Municipal Professor Doriol Beato – EJA

Escola Municipal Júlia Miranda Nogueira – Conselho Escolar

Reuniões com as representantes da Associação de Mães Unidas Pela Pessoa com Deficiência – AMUPD-CL

Encontros realizados: 02

Previsão de Encontros no primeiro semestre: 02

Objetivo: recebimento de demandas, parcerias para sensibilização da inclusão escolar, apresentações de projetos e encaminhamentos por parte da Secretaria Municipal de Educação.

PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E FORMULÁRIOS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Padrão

Modelo e/ou referência a ser seguida Compromisso documentado, utilizado em comum e repetidas vezes pelas pessoas relacionadas com um determinado trabalho.

Padronização

Conjunto de atividades sistemáticas para estabelecer, utilizar e avaliar padrões quanto ao seu cumprimento, à sua adequação e aos seus efeitos sobre os resultados.

Propósito da padronização

Garantir a estabilidade dos resultados da rotina do dia-a-dia

POP – Procedimento Operacional Padrão

Tipo de padrão que caracteriza os passos necessários para a realização de uma tarefa

Elabora-se POP para:

•Para garantir a previsibilidade dos resultados

•Para garantir que a tarefa está sendo executada uniformemente pela equipe envolvida e da melhor maneira possível

•Para assegurar o domínio tecnológico e a retenção do conhecimento

•Para permitir o treinamento de novos executantes e a delegação de tarefas

Diante dessa necessidade de organização iniciamos o processo de Padronização por quatro procedimentos para serem elaborados e iniciados em 2023:

Avaliação na Educação Infantil

Plano de Ensino Individualizado - PEI

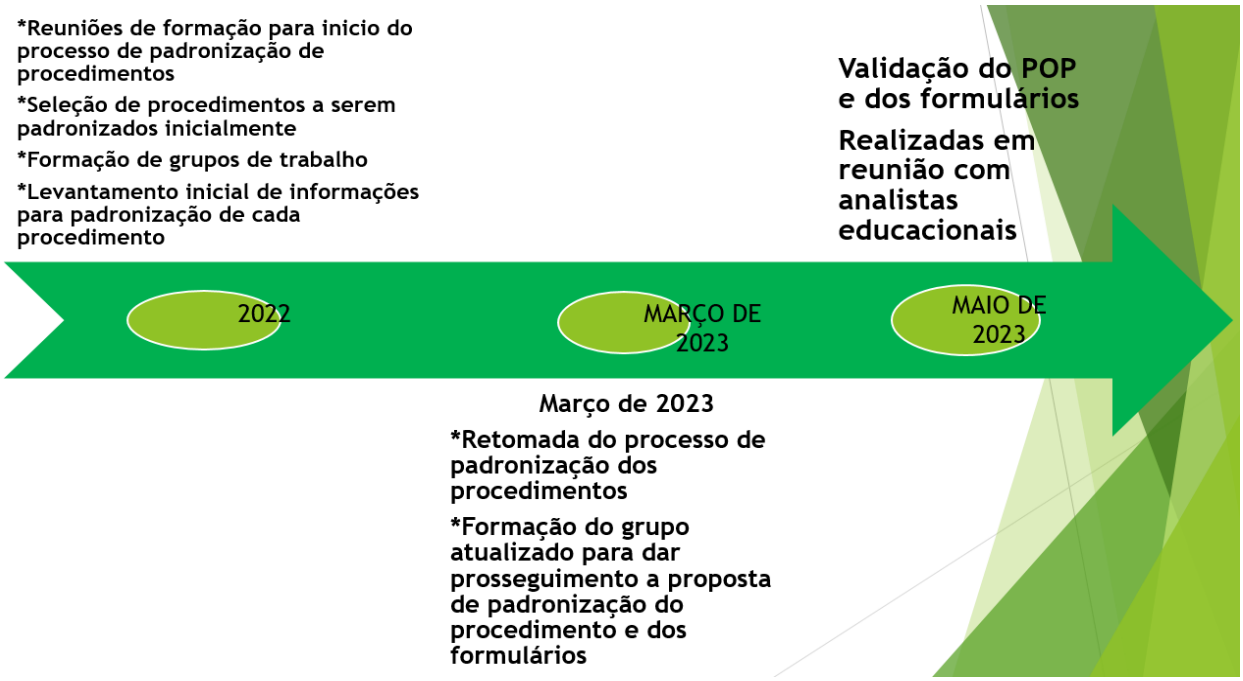
Registro Diário do Monitor Educacional de Inclusão

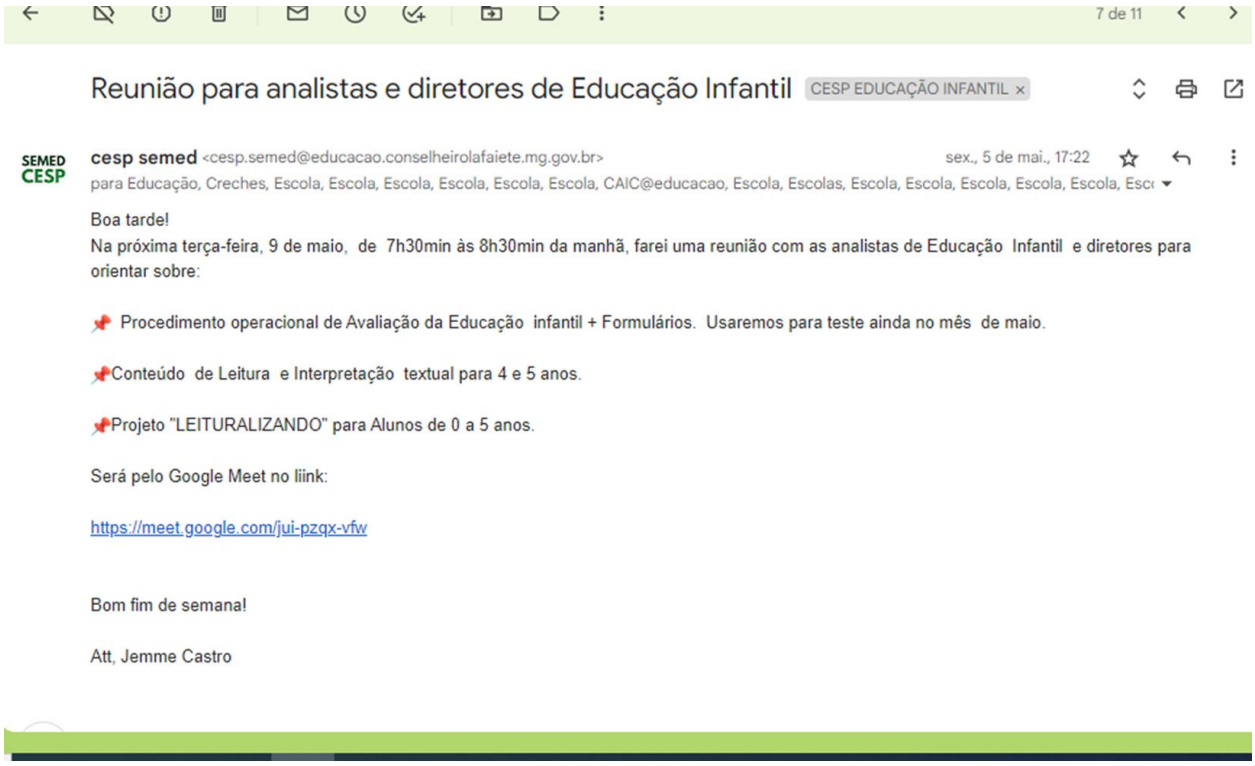
Formação Continuada

Conselho de Classe

Abaixo segue a descrição e o POP de cada procedimento já iniciado. Importante informar que o Procedimento Operacional Padrão para o Conselho de Classe está em elaboração.

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL





7 de 11

Reunião para analistas e diretores de Educação Infantil CESP EDUCAÇÃO INFANTIL ×

SEMED CESP **cesp semed** <cesp.semed@educacao.conselheirolafaiete.mg.gov.br> sex., 5 de mai., 17:22
para Educação, Creches, Escola, Escola, Escola, Escola, Escola, Escola, CAIC@educacao, Escola, Escolas, Escola, Escola, Escola, Escola, Escola, Esc

Boa tarde!
Na próxima terça-feira, 9 de maio, de 7h30min às 8h30min da manhã, farei uma reunião com as analistas de Educação Infantil e diretores para orientar sobre:

📌 Procedimento operacional de Avaliação da Educação infantil + Formulários. Usaremos para teste ainda no mês de maio.

📌Conteúdo de Leitura e Interpretação textual para 4 e 5 anos.

📌Projeto "LEITURALIZANDO" para Alunos de 0 a 5 anos.

Será pelo Google Meet no liink:

https://meet.google.com/jui-pzqx-vfw

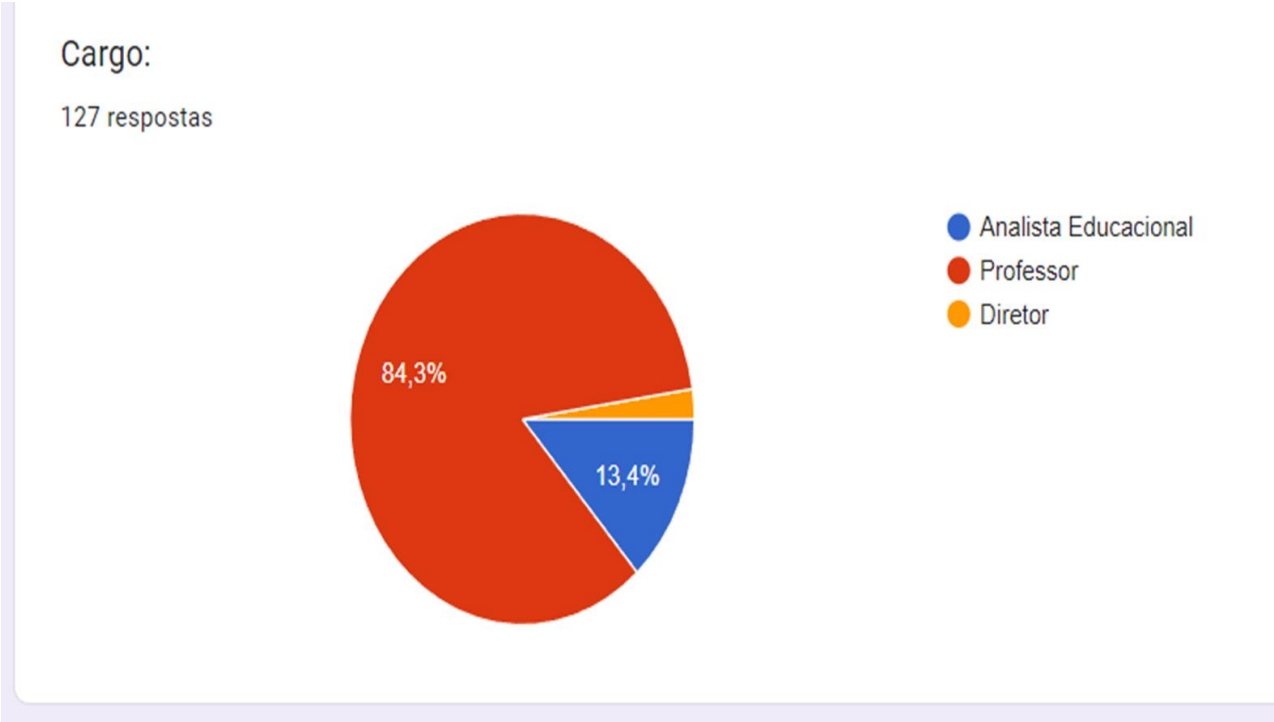
Bom fim de semana!

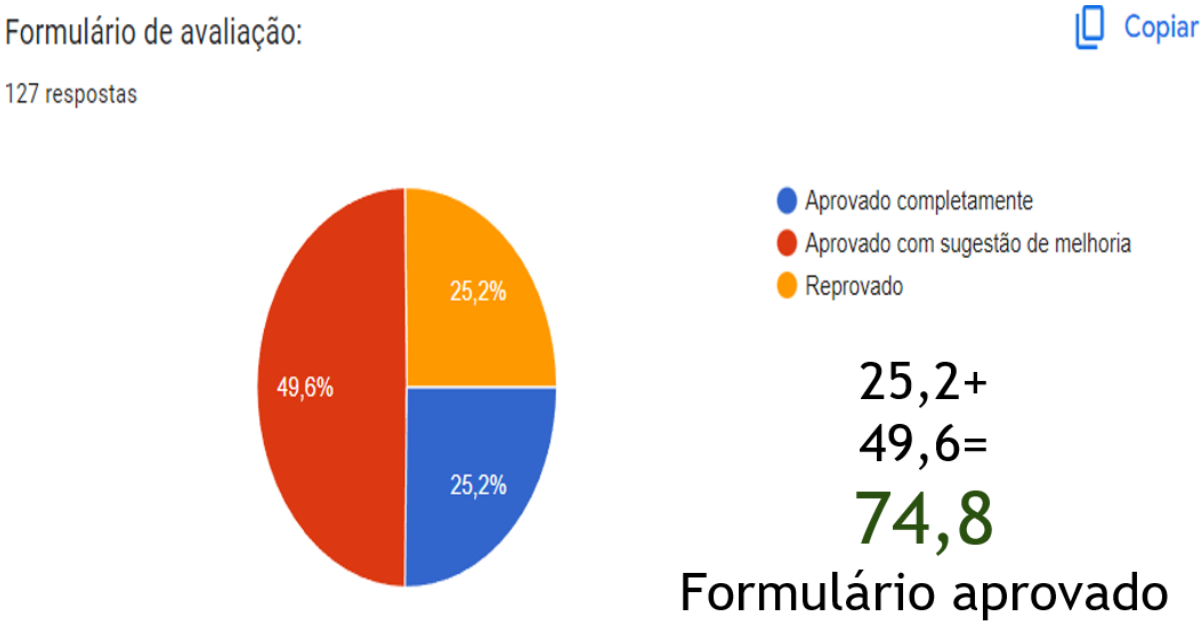
Att, Jemme Castro

Após a reunião de orientação aos analistas e diretores, as escolas tiveram 30 dias para que o POP e os formulários fossem implementados e analisados. Em seguida foi disponibilizado

o primeiro formulário para as contribuições de professores, diretores e analistas visando a melhoria do processo.

Segue as informações do processo democrático de melhoria do processo:





Reunião para apresentação da Avaliação de Educação Infantil Validada de forma democrática CESP EDUCAÇÃO INFANTIL ×

SEMED CESP **cesp semed** <cesp.semed@educacao.conselheirolafaiete.mg.gov.br> seg., 10 de jul., 13:05
para Escola, Escola, CAIC@educacao, Escola, Educação, Escolas, Escola, Escola, Escola, Escola, Escola, Escola, Creches, Escola, Escola, Escola, Esc

Bom dia!
Caros Diretores e Analistas educacionais/pedagogos,

Dando continuidade ao procedimento de validação da AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL , haverá nesta terça-feira, 11 de julho, reunião às 13h para apresentação do formulário aprovado de forma democrática.
Faremos pelo Google meet. O acesso será pelo link:
https://meet.google.com/zkg-vqwv-ncc

Para os analistas/pedagogos que não puderem participar devido ao horário de trabalho em outra escola, não se preocupem! As informações serão enviadas por e-mail e estarei à disposição para esclarecer possíveis dúvidas!

Abraços, Jemme Castro
--

Após este processo iremos utilizar o POP e formulários de Educação Infantil elaborados e implementados de forma democrática do 2º ao 4º bimestre do corrente ano letivo.

No mês de novembro haverá novo momento para as contribuições possibilitando ajustes e melhorias para o ano letivo de 2024

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nome da tarefa: Avaliar o desenvolvimento dos alunos na Educação Infantil

Executante: PEBs I E II e PEIs.

Resultados esperados:

Aferir (registrar) a evolução do aluno em relação ao desempenho esperado no período.

Identificar as lacunas no desenvolvimento da aprendizagem.

Obter informações acerca do desenvolvimento dos alunos, a fim de desenvolver intervenções necessárias.

Obter informações acerca do desenvolvimento dos alunos, a fim de informar às famílias. (Feed beack).

Preparação e recursos necessários:

Diário de classe disponível no SISLAME, Currículo Referência de Minas Gerais disponível no https://drive.google.com/file/d/1RBoAR7hX3ERI0pvgeHqfe39klqol6qB0/view?usp=share_link, computador com acesso à internet, impressora.

TURMA	ANEXO
Berçários I e II	ANEXO 1 https://docs.google.com/document/d/1vI0PoVnDYE_Ga_n30utEIdcHLgR9KDKM/edit?usp=sharing&ouid=112891463141838161569&rtpof=true&sd=true
Maternal I e II	ANEXO 2 https://docs.google.com/document/d/1BPmZ_SzFUnRPSlsYHai4BQoPfMPcIiBU/edit?usp=sharing&ouid=112891463141838161569&rtpof=true&sd=true
1º e 2º Período (4 e 5 anos)	ANEXO 3 https://docs.google.com/document/d/18a5eZnkXo9g9MBvfbzmMtK3s4Zuw5o4p/edit?usp=sharing&ouid=112891463141838161569&rtpof=true&sd=true

Sequência operacional (principais passos):

1. Verificar o instrumento a ser usado conforme sua turma, de acordo com o quadro abaixo
2. Registrar o desenvolvimento do aluno, observado ao longo do bimestre letivo,
3. Nas turmas com mais de um professor, o registro deverá ser realizado em conjunto, em único instrumento.
4. Preencher todos os campos do anexo a que se refere sua turma.
5. Conferir o anexo preenchido, analisando se os dados estão em acordo com o desenvolvimento do aluno.
6. Imprimir em duas vias.

7. Repetir o procedimento para todos os alunos matriculados na turma.
8. Fornecer ao Analista Educacional, dentro do prazo previsto, todas as avaliações preenchidas.

Cuidados especiais:

Garantir que os preenchimentos das informações correspondam de fato ao aluno avaliado.

Certificar se todos os alunos da turma foram avaliados.

7- Ações em caso de não conformidade:

NÃO CONFORMIDADE	AÇÕES
O não preenchimento dentro do prazo pelo professor.	Justificar o motivo ao Analista Educacional.

8- Elaborado por: Jemme Castro, Adriana Ribeiro, Andrea Gualberto, Ângela, Betânia, Cleide, Daniela Camila, Givanilda, Sâmara

9- Revisado por: Jemme Fani Barbosa Castro

10- Aprovado por: CESP-SEMED.

Conselheiro Lafaiete 11/07/23

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Normas e legislações

Obter normas e legislação pertinente

Partes interessadas

Identificar partes interessadas

Definir estratégias de atuação

Diagnóstico

Realizar o diagnóstico da situação atual

Identificar o que é bom e o que precisa ser melhorado

Melhores práticas

Pesquisar as melhores práticas na rede e em outros municípios

Visita técnica

Elaborar cronograma de visitas técnicas para outros municípios

Dimensionar e viabilizar recursos necessários para a realização as visitas técnicas

Proposta da formação

Elaborar proposta de formação continuada para 2023

Apresentar a proposta em reunião para análise e contribuições

Promover os ajustes necessários

Validação

Apresentar a proposta aos canais competentes Elaboração do procedimento - POP

Elaborar procedimento de como elaborar o programa de formação continuada para os anos seguintes

Treinamento

Treinar os servidores no procedimento

Monitoramento

Definir indicadores

Elaborar rotina de como monitorar e avaliar resultados da formação continuada realizada

Programa semestral de Formação Continuada da rede municipal de ensino

Público alvo: professores da rede municipal de ensino

O Programa de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Conselheiro Lafaiete dispõe sobre as diretrizes para a Formação Continuada de Professores, que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, promovendo uma sincronia entre a

formação continuada e as exigências educacionais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº. 9.394 de 1996, a Lei Complementar Nº 175 de 03 de abril de 2023.

Objetivo geral:

Profissionais da educação das diferentes modalidades de ensino atualizados sobre temas globais, novas metodologias, metodologias ativas e estratégias pedagógicas voltadas para a efetiva aprendizagem dos estudantes.

Objetivos:

Manter um cronograma de formação semestral atualizado com as melhores práticas disponíveis nas Unidades Escolares da Rede ou de outros municípios;

Oferecer Formação Continuada em habilidades essenciais para o desenvolvimento dos estudantes em sala de aula e inovação das práticas pedagógicas;

Adotar com os profissionais o processo de realização da autoavaliação como forma de melhorar suas metodologias de ensino-aprendizagem.

Fortalecer, intensificar e compartilhar as práticas didáticas e metodológicas das diferentes áreas do conhecimento, gerando um ambiente de sala de aula cuja aprendizagem seja dinâmica, significativa e equânime.

A construção do Procedimento Operacional Padrão aconteceu de forma coletiva por meio de um grupo de trabalho de Analistas Educacionais iniciado no mês de março de 2023.

Inicialmente era um único procedimento que devido ao quantitativo de ações a serem realizadas necessitou ser desmembrado em mais 02 outros procedimentos.

Foram elaborados 03(três) procedimentos a seguir:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP

POP 01- Elaborar Programa semestral de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino

POP 02- Realizar evento da Formação Continuada com os professores, conforme o Programa de Formação Continuada

POP 03- Realizar avaliação, consolidar e analisar resultados

Desde o mês de março, foram realizadas revisões nos procedimentos. Os mesmos foram apresentados aos Diretores e Analistas Educacionais e validados em reunião presencial, realizadas respectivamente nos dias 24 e 31 de agosto de 2023. Dando continuidade as ações, os POP's serão enviados via e-mail para as escolas para serem executados (plano de ação em anexo) e ao final do ano realizado os ajustes necessários.

Plano de Ação - Programa de Formação Continuada

Ação	**Responsável**	**Prazo**
Pesquisar melhores práticas educacionais	Analista Educacional	Primeira semana de setembro
Definir temas junto à comunidade escolar		
Definir responsáveis pelas formações mensais		
Definir cronograma		
Organizar infraestrutura necessária		
Divulgar cronograma semestral	Analista Educacional	Segunda semana de setembro
Realizar eventos de formação	Analista Educacional	Outubro e novembro (02 momentos)
Definir cronograma de formação continuada para 2024	Analista Educacional	Novembro
Entregar cronograma aos profissionais de educação	Analista Educacional	Última semana de novembro
Monitorar e avaliar processos e resultados	Analista Educacional	Após cada formação
Apresentar resultados às partes interessadas	Analista Educacional	Segunda semana de dezembro
Definir ajustes e apontamentos para o próximo planejamento e enviar por e-mail para CESP.	Analista Educacional	Segunda semana de dezembro

O Programa será executado em outubro e novembro para ajustes e definição para 2024

POP 01

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP

Nome da tarefa: Elaborar Programa semestral de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino

Responsável: Analista Educacional

Resultados esperados da ação:

Programa consistente que atenda às necessidades de formação continuada dos professores da unidade escolar (nome da escola).

Conteúdo do programa que aprimore e amplie as práticas pedagógicas nas unidades escolares.

Preparação para a criação do programa:

Pesquisar as normas e legislações vigentes

Pesquisar as melhores práticas da rede e de outros municípios

Recursos necessários para o processo:

Computador, internet, normas e legislação vigente, programa de formação continuada em curso e registro de ajustes necessários e sugestões das últimas formações, se houver.

Principais passos:

1- Identificar as necessidades de formação continuada da equipe de sua unidade escolar;

1.1- Perguntar à equipe pedagógica sobre os possíveis temas;

1.2- Comparar as melhores práticas com as executadas na unidade escolar;

1.3- Consultar o registro de ajustes necessários e sugestões das últimas formações, se houver;

2- Relacionar os temas a serem trabalhados a partir da demanda (necessidades) identificada e validar os temas junto ao gestor da unidade escolar;

3- Reservar a segunda semana de cada mês para acontecer a formação continuada de professores, exceto em julho e dezembro, devendo acontecer na primeira semana excepcionalmente;

4- Estabelecer com antecedência o dia da semana em que ocorrerá formação;

5- O tempo de duração da formação continuada é de no mínimo 3 horas mensais de acordo com as etapas de ensino ofertadas pela unidade escolar. Este período refere-se a parte de carga horária destinada a atividades que não configuram o exercício da docência. (Lei Complementar Nº 175, de 03 de abril de 2023);

6- Definir data, horário e local para a realização das formações;

7- Criar um cronograma semestral;

8- Distribuir os temas ao longo do cronograma elaborado;

9- Definir a metodologia (palestra, dinâmica de grupo, cumbuca, roda de conversa, treinamento presencial ou virtual, oficinas etc.) para abordar cada tema;

10- Verificar se a demanda/necessidade pode ser atendida por um talento interno à unidade escolar, ou à rede, ou se é necessário recorrer a alguém externo;

11- Definir o responsável em ministrar cada formação, validar a metodologia proposta e demandar junto ao mesmo a preparação de material didático de suporte;

12- Definir o mediador de cada formação e disponibilizar ao mesmo, recomendações para a condução das reuniões (Anexo I);

13- Preencher o Anexo II com a programação do semestre;

14- Verificar se há professores que atuam em outras unidades escolares e, se houver, acordar com as Analistas Educacionais das outras unidades, o cronograma semestral, evitando a coincidência de datas;

15- Promover ampla divulgação do Programa e da legislação pertinente, seguindo o cronograma de datas indicado a seguir:

Semestre letivo	Prazo para a divulgação do Programa
Primeiro	Última semana de novembro do ano anterior
Segundo	Última semana de junho do ano em curso

16- Encaminhar, na primeira semana de julho e na primeira semana de dezembro, por meio do e-mail cesp.semed@educacao.conselheirolafaiete.mg.gov.br ao Departamento de Ação Pedagógica o Programa de Formação Continuada para registro do cumprimento da ação dentro do prazo.

Cuidados especiais:

Ao final da elaboração do Programa para o semestre letivo, verificar se está atendendo (checar mais uma vez) a legislação vigente.

Ações em caso de não conformidade:

Não conformidade	**Ações**
Atraso na elaboração e divulgação do Programa de Formação Continuada para o semestre letivo seguinte	Elaborar e divulgar o Programa em até uma semana
Datas coincidentes entre duas ou mais unidades escolares	Reprogramar em conjunto com a outra Unidade Escolar

Controle da versão

REV.	DATA	HISTÓRICO	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

0	23/03/2023	Emissão	Analistas Educacionais: Angela Maria Costa Pamplona, Graziana Goulart Nogueira, Luci de Fátima Dias e Silva, Luciene Aparecida de Vasconcellos Rezende, Márcia Cristina Pereira Fonseca, Marli da Conceição de Matos, Rose Mary Ferreira Assis de Oliveira e CESP Ensino fundamental l e EJA – Aline Carla de Almeida Souza.	Profª. Edilvânia Valéria Diniz Vieira Resende Secretária Adjunta de Educação- Diretora Departamento de Ações Pedagógicas SEMED	23/03/2023
1	31/03/2023	Revisão	Aline Almeida		
2	05/05/2023	Revisão	Aline Almeida		
3	22/05/2023	Revisão	Aline Almeida		
4	07/08/2023	Revisão	Aline Almeida	Profª. Edilvânia Valéria Diniz Vieira Resende	Validado
5	18/08/2023	Revisão	Comissão CESP		
6	24/08/2023	Apresentação e validação	Diretores escolares		Validado
7	31/08/2023	Apresentação e validação	Analistas educacionais		Validado

POP 2

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP

Nome da tarefa: Realizar evento da Formação Continuada com os professores, conforme o Programa de Formação Continuada

Responsável: Analista Educacional

Resultados esperados:

Número professores participantes ≥ 90% tendo como referência os professores em exercício na unidade escolar;

Índice de satisfação dos participantes da reunião de formação continuada ≥ 80%;

Cumprimento do cronograma de Formação Continuada;

Cumprimento do horário marcado para a reunião (início e término).

Preparação:

Motivar, despertando a participação de todos e a troca de ideias;

Elaborar lista de presença da formação, contendo nome, cargo, horário da formação e assinatura ao término da mesma;

Recursos necessários:

Computador, projetor *data show*, material fornecido para a formação (*slides,* panfletos, material de leitura...), caneta, lista de presença; sala para a formação com assentos para os participantes e condições para projeção.

Principais passos:

1- Sinalizar local reservado para a formação aos professores;

2- Organizar e conferir o local de realização e os recursos necessários para a formação. Todos os recursos devem estar disponíveis no início da formação;

3- Reunir-se no pontualmente no local marcado e dar início ao evento;

4- Explicar os objetivos da formação;

5- Disponibilizar material de leitura ou escrita, se houver;

6- Apresentar o responsável e o mediador da formação;

7- Executar a pauta dentro da carga horária estipulada e dentro do horário marcado;

8- Disponibilizar lista de presença e caneta (Lista de presença – Modelo Sugestivo I);

9- Preencher registro da formação (Ata - Modelo Sugestivo II);

10- Executar Procedimento Operacional Padrão 3 - Realizar avaliação, consolidar e analisar resultados.

Cuidados especiais: Promover uma atmosfera de acolhimento para os momentos da formação;

Sensibilizar sobre importância da formação;

Estimular a postura de professor-pesquisador;

Encorajar a troca de experiências positivas entre os próprios professores;

Não permitir dispersão e mudança do tema da reunião.

Ações em caso de não conformidade:

Não conformidade	**Ações**
Ausência do servidor sem justificativa	Informar ao Dirigente escolar a ausência do servidor

Controle da versão

REV.	DATA	HISTÓRICO	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO
0	31/03/23	Emissão	Analistas educacionais: Angela Maria Costa Pamplona, Graziana Goulart Nogueira, Luci de Fátima Dias e Silva, Luciene Aparecida de Vasconcellos Rezende, Márcia Cristina Pereira Fonseca, Marli da Conceição de Matos, Rose Mary Ferreira Assis de Oliveira e CESP Ensino fundamental l e EJA – Aline Carla de Almeida Souza.	Profª. Edilvânia Valéria Diniz Vieira Resende - Secretária Adjunta de Educação- Diretora Departamento de Ações Pedagógicas SEMED	31/03/2023
1	31/03/2023	Revisão	Aline Almeida		
2	10/05/2023	Revisão	Aline Almeida		
3	07/08/2023	Revisão	Aline Almeida	Profª. Edilvânia Valéria Diniz Vieira Resende	Validado

4	24/08/2023	Apresentação e validação	Diretores escolares		Validado
5	31/08/2023	Apresentação e validação	Analistas educacionais		Validado

MODELO SUGESTIVO I - LISTA DE PRESENÇA

UNIDADE ESCOLAR:

DIRIGENTE ESCOLAR:

ANALISTA EDUCACIONAL:

Lista de Presença

Nome	Cargo	Horário da formação	Assinatura

MODELO SUGESTIVO II - ATA

UNIDADE ESCOLAR:

DIRIGENTE ESCOLAR:

ANALISTA EDUCACIONAL:

Ata Formação Continuada

Ao(s) *[1] dias *[1] do mês de *[1] de dois mil e vinte*[1] reuniram-se *[2] para a *[3] Formação Continuada com a temática * e objetivos propostos*. A formação aconteceu de forma*, no período de * às * , em forma de *. Ressalta-se que a mesma atingiu os objetivos propostos para o dia. Sem mais nada a tratar, assinam os presentes. *

Orientações para preenchimento da ata

***[1]** completar data

*[2] completar com: Analista Educacional, Diretor (a) escolar, Professores regentes, Professores de aulas especializadas, Monitora Educacional de Inclusão...

*[3] número da formação

* objetivos da formação
* presencial ou virtual
* tempo de duração-horas
* palestras, rodas de conversa, método cumbuca, reunião...
* assinar por extenso a ata.

ANEXO - POP 2

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA A CONDUÇÃO DAS FORMAÇÕES PELO MEDIADOR

Para facilitar a atuação do mediador, o responsável pela formação deverá apresentá-lo a agenda que deverá ser seguida.

Solicitar aos participantes que mantenham seus aparelhos celulares no modo silencioso

Apresentar o tema proposto para a formação

Orientar sobre a dinâmica da formação, horários.

Evitar dispersões (cuidar do tempo) e o desvio do propósito da reunião.

Durante a formação: fazer anotações de pontos principais e importantes da formação, contribuições

Delimitar o tempo para as considerações finais.

Disponibilizar a lista de frequência e avaliação da formação

MODELO SUGESTIVO III - CRONOGRAMA SEMESTRAL

CRONOGRAMA SEMESTRAL

UNIDADE ESCOLAR:

GESTOR ESCOLAR:

ANALISTA EDUCACIONAL:

DATA	TEMA	RESPONSÁVEL	MEDIADOR

POP 3

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP

Nome da tarefa: Realizar avaliação, consolidar e analisar resultados

Responsável: Analista Educacional

Resultados esperados:

Dados recolhidos com precisão;

Análise feita com clareza e resultados registrados corretamente para serem divulgados e/ou arquivados nos locais adequados;

Adequação das formações tendo como base as avaliações das formações anteriores.

Preparação:

Sensibilizar sobre a importância de avaliar a formação continuada realizada;

Imprimir formulário de avaliação e autoavaliação.

Recursos necessários:

Computador, internet, lápis, canetas, folhas A4, pastas, formulários de formação e autoavaliação.

Principais passos:

1- Avaliar o processo de formação

1.1- Informar aos professores que ocorrerá uma avaliação da formação;

1.2- Explicar seu objetivo e metodologia;

1.3- Enfatizar a importância da avaliação e da participação dos presentes para a melhoria das próximas formações;

1.4- Disponibilizar avaliação da formação para os participantes ao fim do evento – Anexo I;

1.5- Recolher as avaliações preenchidas;

2- Consolidar dados recolhidos

2.1- Planilhar respostas da avaliação;

2.2- Calcular a média simples das notas de cada item avaliado;

2.3- Identificar pontos fortes e pontos de melhoria mais levantados;

3- Analisar avaliação e registrar apontamentos para planejamentos futuros

3.1- Identificar quais itens precisam ser melhorados e quais precisam ser mantidos, usando as notas como referencial;

3.2- Itens com a nota inferior a 2,5 são itens com satisfação baixa e precisam ser replanejados;

3.3- Itens com nota de 2,5 a 4 são itens com satisfação regular e precisam ser ajustados buscando sua melhoria;

3.4- Itens com nota superior a 4 são itens com satisfação alta e precisam ser registrados como modelo;

3.5- Levantar pontos fortes e pontos de melhoria, que auxiliarão no processo de melhoria contínua;

3.6- Dar o retorno do resultado da avaliação para o formador, enfatizando os pontos fortes e pontos de melhoria;

3.7- Registrar os ajustes necessários para o próximo planejamento.

Cuidados especiais:

Formulário da avaliação claro e objetivo.

Validar as contribuições pertinentes e fazer os ajustes necessários

Ações em caso de não conformidade:

Não conformidade	**Ações**
Não preenchimento da avaliação da formação	Reforçar a importância da mesma para ajustes necessários

Controle da versão

REV.	**DATA**	**HISTÓRICO**	**ELABORADO**	**VERIFICADO**	**APROVADO**
0	31/03/23	Emissão	Analistas educacionais: Angela Maria Costa Pamplona, Graziana Goulart Nogueira, Luci de Fátima Dias e Silva, Luciene Aparecida de Vasconcellos Rezende, Márcia Cristina Pereira Fonseca, Marli da Conceição de Matos, Rose Mary Ferreira Assis de Oliveira e CESP Ensino fundamental I e EJA – Aline Carla de Almeida Souza.	Profª. Edilvânia Valéria Diniz Vieira Resende - Secretária Adjunta de Educação- Diretora Departamento de Ações Pedagógicas SEMED	31/03/2023

2	10/05/2023	Revisão	Aline Almeida		
3	07/08/2023	Revisão	Aline Almeida	Profª. Edilvânia Valéria Diniz Vieira Resende	Validado
4	24/08/2023	Apresentação e validação	Diretores escolares		Validado
5	31/08/2023	Apresentação e validação	Analistas educacionais		Validado

ANEXO – POP 3

UNIDADE ESCOLAR:

AVALIAÇÃO e AUTOAVALIAÇÃO

TEMA_____**DATA: _____/_____/20___**

Avalie de 1 a 5 as questões abaixo, sendo 1 e 2 insuficiente, 3 regular, 4 bom e 5 ótimo.

AVALIAÇÃO		
ITENS	**QUESTÕES**	**NOTA**
01	A formação de hoje atingiu seu objetivo?	
02	A abordagem prática foi suficiente?	
03	A carga horária foi suficiente?	
04	O material didático foi satisfatório?	
AUTOAVALIAÇÃO		
ITENS	**QUESTÕES**	**NOTA**
01	Como você avalia seu aproveitamento na formação de hoje?	
02	O quanto você acha que poderia aplicar os conhecimentos adquiridos hoje em sua prática profissional?	

Pontos fortes	Pontos a serem melhorados

O que não pode faltar para a próxima formação?
Tem alguma sugestão de tema para o futuro?

Assinatura (opcional) _____

Registre aqui o que não pode deixar de ser considerado na próxima formação

	Avaliação				Autoavaliação		Pontos Fortes	Pontos a serem melhorados
Avaliação	Nota Q1	Nota Q2	Nota Q3	Nota Q4	Nota Q1	Nota Q2		
1.								
2.								
3.								
4.								
5.								
6.								
7.								
8.								
9.								
10.								
Média								

ANEXO -

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)
Planejamento Pedagógico Anual

Nome da tarefa

ELABORAR, APROVAR E ENCAMINHAR ÀS UNIDADES ESCOLARES O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ANUAL

Executante

Líder Indicado pelo Departamento de Ações Pedagógicas

Resultados esperados

Planejamento Pedagógico do ano seguinte

Preparação e recursos necessários

Planejamento Pedagógico do ano em curso

Produtos:

Planejamento Pedagógico – 2023

Procedimento Operacional Padrão

Sequência operacional (principais passos)

Analisar o Planejamento Pedagógico do ano em curso.

Obter informações dos Dirigentes Escolares e Analistas Educacionais/Pedagogos do planejamento pedagógico do ano em curso

Solicitar à Diretora do Departamento de Ações Pedagógicas a indicação do líder e equipe de apoio para elaborar o Planejamento Pedagógico do ano seguinte.

Enviar aos dirigentes para análise e contribuições: a primeira versão.

Analisar as contribuições recebidas e considerar as pertinentes.

Apresentar aos dirigentes da Unidades Escolares para validação.

Encaminhar para validação da Diretora do Departamento de Ações Pedagógicas.

• Cuidados especiais

Respeitar as datas

Documento conciso e informações claras

Validação das partes interessadas

• Ações em caso de não conformidade

NÃO CONFORMIDADE	AÇÕES
Não cumprimento dos prazos	A equipe tem uma semana para realizar as etapas que faltam

- **Elaborado / revisado por**

CESP
Consultoria IBGP

- **Aprovado por**

Diretora do Departamento de Ações Pedagógicas

- **Data**

04/04/2023

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP - 02) - PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

NOME DA TAREFA

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO - PADRÃO GERENCIAL

PRIMEIRO PASSO

Obter do Departamento de Ações Pedagógicas as diretrizes para a elaboração do Planejamento Pedagógico do ano seguinte.

Pesquisar e analisar as melhores práticas de outros municípios

Enviar aos dirigentes e analistas educacionais/pedagogas para obter contribuições – Anexo A

OBSERVAÇÃO:

Anexo A

Lições aprendidas

Pontos positivos/oportunidades de melhoramento

Analisar as contribuições recebidas e considerar as pertinentes

ELABORAR O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Anexo B –

Estrutura para a elaboração do Planejamento Pedagógico (título e a instrução)

Enviar a primeira versão do Planejamento para validação da Comissão Especial de Supervisão da Semed, em seguida a liderança apresentará aos dirigentes e analistas educacionais e ao Conselho Municipal de Educação para análise e contribuições.

O segundo momento haverá a apresentação aos servidores para apresentar suas contribuições (anexo C).
Analisar as contribuições recebidas e considerar as pertinentes.

Apresentar Versão Final aos dirigentes e analistas da Unidades Escolares para validação

REUNIÃO KICKOFF (agosto do ano corrente)

Apresentação:

Líder/equipe

Diretrizes

Linha do tempo

Treinamento dos anexos

Engajamento da equipe – alinhamento.

SEGUNDA REUNIÃO

Apresentação do início para contribuição	
RISCO	O CME não aprovar o calendário do ano letivo subsequente na data combinada
PREMISSA	O calendário do ano seguinte deve ser aprovado até 31 de outubro pelo Conselho Municipal de Educação

PRIMEIROS PASSOS NUMERADOS

ANEXO A – LIÇÕES APRENDIDAS

ANEXO B – ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

ANEXO C – ATA DE APRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES

ANEXO A

LIÇÕES APRENDIDAS	FASE DO PROJETO	ÁREA DO CONHECIMENTO	PROBLEMA IMPACTADO	LIÇÃO APRENDIDA

ANEXO B

ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Capa

Resumo Técnico

Missão

Visão

Valores

Sumário

Calendário Letivo

Didática e Relacionamento com os Discentes

Agendamento de recursos pedagógicos

Orientações para o Professor quanto ao diário

Orientações sobre a Rotina Escolar

Educação Infantil – Creche e Pré Escola

Trilha Temática Mensal

Orientações sobre a Rotina Escolar

Ensino Fundamental e Ensino Médio

Trilha Temática Mensal

Orientações aos professores que realizam o Serviço de Atendimento Educacional Especializado - SAEE

Ações desenvolvidas durante o ano letivo do SAEE

Orientações para o Monitor Educacional de Inclusão

Planejamento Pedagógico

Orientações sobre produção de material pedagógico impresso

Cronograma de entrega de materiais pedagógicos ao xerox e quantidade por segmento

Sugestão de quantidades de páginas por componente curricular para o Ensino Fundamental II

Processo de Avaliação

Orientações sobre o processo de avaliação na Educação Infantil

Orientações sobre a semana de Avaliações nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Orientações sobre a semana de Avaliações nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

Cronograma de Avaliações

Avaliação do rendimento escolar

Frequência escolar do estudante

Reuniões

Conselho de Classe

Reuniões com a Comunidade Escolar

Formação Continuada

Estudos de recuperação do Ensino Fundamental e Ensino Médio

Recuperação Final

ANEXO C

MODELO DE ATA

Aos_____, às_____, conduzida pelo/a diretor/a_____, e pela equipe pedagógica formada por_____ e com a presença do(s) professor(s) _____ realizou-se reunião nas dependências do/a escola/ _____, tendo por objetivo apresentar a minuta do Planejamento Pedagógico do ano _____ para conhecimento e receber considerações e contribuições para a melhoria permanente do processo escolar.

Registro das considerações dos participantes

_____

Após a leitura e discussão da minuta do Planejamento Pedagógico, cumprindo-se todos os propósitos, a reunião se encerrou, na qual eu_____lavrei a ata, lida e assinada por todos os

presentes.

_____

ANEXO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) -

PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO – PEI

Nome da tarefa

Elaborar e aprovar o Plano de Ensino Individualizado – PEI

Executante

Professor Regente

Participação: Monitor (a) Educacional de Inclusão (se houver)

Analista Educacional / Pedagoga (o)

Professora do Serviço de Atendimento Educacional Especializado (se a escola oferecer)

Resultados esperados

Plano que atenda às necessidades do aluno que leve a aprendizagem significativa

Consistente

Construção Participativa

Preparação e recursos necessários

Diagnóstico Avaliativo

Documentos do processo educacional do aluno (anteriores)

Computador e impressora

Sequência operacional (principais passos)

Antes do preenchimento do formulário		
Professor regente	Conhecer o processo pedagógico do discente até o presente momento.	Fevereiro
	Observação do aluno em todos os ambientes da escola no primeiro mês de frequência	
	Entrevista com a família	

Professor Regente e Analista Educacional	Formação Continuada – Leis que regem a educação especial e a deficiência/transtorno do discente *	
Professor regente e Monitor Educacional de Inclusão – MEI (se houver)	Aplicação do PEI	Março - quarta semana até julho
Preenchimento e aplicação do formulário		
Professor regente e Monitor Educacional de Inclusão – MEI (se houver)	Elaboração do Plano de Ensino Individualizado – PEI Primeiro Semestre	Março - primeira semana
Professor Regente e Analista Educacional	Validação do PEI	Março - segunda semana
Professor Regente, Analista Educacional e Família	Apresentação e concordância da família	Março – terceira semana
Professor regente e Monitor Educacional de Inclusão – MEI (se houver)	Elaboração do Plano de Ensino Individualizado – PEI Segundo Semestre	Agosto – primeira semana
Professor Regente e Analista Educacional	Validação do PEI	Agosto – segunda semana
Professor Regente, Analista Educacional e Família	Apresentação e concordância da família	Agosto – terceira semana
Professor regente e Monitor Educacional de Inclusão – MEI (se houver)	Aplicação do PEI	Agosto – quarta semana até dezembro

Cuidados especiais

Valorização dos aspectos já vivenciados pela (o) discente.

Cumprir os prazos incisivamente.

Ações em caso de não conformidade

Não conformidade	Ações
Não validação do PEI da família	Obter sugestões para a adequação do PEI Acatar sugestões pertinentes Validar o PEI

Elaborado / revisado por

Soraia, Laura, Leonardo, Ricardo, Deisiane, Rafaela, Aline, Daniela.

Aprovado por

Comissão Especial de Supervisão em Educação Inclusiva e Orientação Multidisciplinar

Edilvânia

Data

30 de março de 2023

DOCUMENTO A SER SEGUIDO – EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)

PLANILHA DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA1
EDUCAÇÃO INFANTIL (A PARTIR DE 4 ANOS) – PROFESSOR DO ENSINO COMUM
REGISTRO DAS CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE

Unidade Escolar:	
Nome do estudante:	
Turma:	Período:
Data de nascimento_____/_____/_____	Idade:
Professor de Classe Comum:	MEI (se houver):
Data do encaminhamento:	

Senhores Professores
Os itens que compreendem esta planilha foram elaborados a partir da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Conselheiro Lafaiete/MG. As respostas devem seguir, impreterivelmente, os critérios especificados nas colunas, conforme o desenvolvimento do estudante. As observações necessárias devem ser descritas no final da avaliação.

Legenda: D – Desenvolvido ED – Em DesenvolvimentoND – Não Desenvolvido NA – Não se Aplica

Língua Portuguesa

Itens Avaliados				**Tipos de Ajuda**
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	**ORALIDADE**	Se expressa por meio de linguagem verbal: ( ) balbucia ( )palavras ( ) frases ( ) mantém diálogo		
		Faz uso de Comunicação Alternativa e Suplementar		
		Aponta o que deseja para se expressar		
		Responde comandos simples		
		Demonstra interesse para ouvir histórias		
		Reconta fatos simples (histórias, ocorrências do dia a dia)		
		Contribui na construção de texto coletivo		
		Transmite recados		
	LEITURA	Alfabeto ( ) Conhece ( ) Identifica		

		( ) Reconhece		
		Quanto ao nome: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Reconhece		
		Associa palavras e signos		
		Realiza leitura de imagem (rótulos, marcas, placas e outros)		
	PRÉ-HISTÓRIA DA ESCRITA	Apresenta o traçado das letras		
		Escreve o próprio nome		

1 Este documento não pode ser modificado.

Observações2				
Matemática				
Itens avaliados				**Tipos de Ajuda**
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	**ESPAÇO E FORMA**	Formas geométricas: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Apresenta noções de espaço (perto/longe)		
		Cores: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Apresenta noções de sequência lógica		
		Apresenta noções de classificação		
		Apresenta noções de seriação		
	GRANDEZAS E MEDIDAS	Apresenta noções de tamanho (grande/pequeno)		
		Apresenta noções de altura (alto/baixo)		
		Apresenta noções de tempo (ontem/hoje/amanhã)		
		Apresenta noções de espessura (grosso/fino)		
	NÚMEROS	Realiza contagem até o numeral _____		

		Números: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Associa numeral e quantidade até _____		
		Realiza escrita de números até		
	OPERAÇÕES	Compreende o processo de juntar quantidades		
		Compreende o processo de separar quantidades		
	TRATAMENTO INFORMAÇÃO	Resolve problemas matemáticos simples		
		Interpreta tabelas e gráficos concretos		
		Utiliza calendário de forma funcional		
Observações				

2 Os itens que não são realizados pelos estudantes devem ser justificados no campo observações.

Ciências da Natureza				
Itens Avaliados				**Tipos de Ajuda**
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	**SERES VIVOS**	Partes do corpo: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Identifica seres vivos e não vivos		
	ELEMENTOS DO MEIO AMBIENTE E FENÔMENOS NATURAIS	Apresenta noção de dia e noite		
		Frutas: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Animais: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		

		Identifica elementos da natureza como: árvore, rio, flores, outros.		
	SER HUMANO E QUALIDADE DE VIDA	Manifesta comportamentos de higiene pessoal		
		Uso de banheiro: ( )Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Alimentação: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Locomoção – utiliza algum recurso? Qual?_____		
Observações				
Ciências da Sociedade				
Itens Avaliados				**Tipos de Ajuda**
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	**RELAÇÃO INDIVÍDUO E SOCIEDADE**	Está integrado ao ambiente escolar		
		Locomove-se pela escola com independência		
		Aceita brincar em grupo		
		Apresenta noção de perigo		
		Necessita de apoio durante as atividades rotineiras		
		Identifica a sua professora		
		Meios de transporte: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Meios de habitação: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Meios de comunicação: ( ) Conhece ( ) Identifica ( ) Diferencia		
		Identifica os amigos da turma		

	TRABALHO E RELAÇÕES DE PRODUÇÃO	Consegue permanecer em sala de aula durante as atividades		
		Senta para realização de atividades		
		Realiza uma atividade até o final		
		Interessa-se pela atividade em execução		
	TEMPO HISTÓRICO E TEMPO GEOGRÁFICO	Compreende o tempo e a rotina em função das atividades		
	PRÁTICAS CULTURAIS	Aceita participar de jogos e brincadeiras em grupo		
		Aceita participar de festas e comemorações na escola		
		Participa de passeios e atividades xtracurriculares		

Observações

Arte				
Itens Avaliados				**Tipos de Ajuda**
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	**ARTES VISUAIS**	Segura o lápis		
		Consegue pintar		
		Desenha ou pinta no limite do espaço delimitado		
		Realiza rasgadura		
		Sabe manusear tesoura		
		Manipula massinha		
		Sabe manusear cola		

		Desenho: ( ) garatuja desordenada ( ) garatuja ordenada ( ) simbolização ( ) intenção ( ) figura humana completa ( ) figura humana incompleta		
	MÚSICA	Canta em grupo		
		Diferencia timbres musicais		
		Demonstra irritação com sons e ruídos		
		Conhece canções do cotidiano escolar		
		Demonstra interesse por músicas		
	ARTE LITERÁRIA	Apresenta interesse por peças teatrais		
		Sabe apreciar sua produção artística e a dos amigos		
Cultura Corporal				
Itens Avaliados				**Tipos de Ajuda**
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	**BRINCADEIRAS DE SITUAÇÕES OPOSITIVAS**	Aceita ou consegue participar de brincadeiras em grupo		
		Realiza uma atividade até o fim		
		Apresenta coordenação motora ampla		
		Apresenta coordenação motora específica		
	BRINCADEIRASDE DESTREZA E DESAFIOS CORPORAIS	Consegue imitar movimentos		

		Sobe escadas alternando os pés		
		Utiliza os brinquedos do parque		
	BRINCADERIAS DE IMITAÇÃO/CRIAÇÃO DE FORMAS ARTÍSTICAS	Participa de brincadeiras de imitação com sons de animais, ruídos do cotidiano		
		Brinca de faz de conta e jogos de papéis		

Observações

Assinaturas:

Diretor da Unidade Escolar _____

Professor de Classe Comum _____

Data: / /

PLANEJAMENTO ANUAL - EDUCAÇÃO INFANTIL
XXXXXXº PERÍODO - 2023

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, sendo assim um período de grande importância. Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), é preciso "explorar o direito de participação e a autonomia das crianças, evidenciar seus desejos por meio da expressão oral, do registro escrito e dos desenhos; e estimular a auto-organização, expressa no planejamento das ações cotidianas".

A BNCC (2017) preconiza seis direitos de aprendizagem que devem ser garantidos na Educação Infantil, considerando as diferentes maneiras pelas quais bebês e crianças aprendem e constroem sentidos sobre si, os outros e o mundo; as especificidades e as características da vida contemporânea e a incorporação da Educação Infantil no sistema educacional. Esses direitos são:

CONVIVER com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

BRINCAR de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

PARTICIPAR ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

EXPRESSAR, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:
O EU, O OUTRO E O NÓS;
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS;
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS;
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO;
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS:

1º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

2º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

3º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

4º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

ATIVIDADES

Houve a necessidade de modificar a atividade proposta? de que forma?
FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS:

1º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

2º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

3º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

4º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

ATIVIDADES

Houve a necessidade de modificar a atividade proposta? de que forma?
FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO

O EU, O OUTRO E O NÓS

OBJETIVOS:

1º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

2º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

3º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

4º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

ATIVIDADES

Houve a necessidade de modificar a atividade proposta? de que forma?
FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

OBJETIVOS:

1º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

2º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

3º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

4º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

ATIVIDADES

Houve a necessidade de modificar a atividade proposta? de que forma?
FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVOS:

1º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

2º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

3º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

4º BIMESTRE

CONTEÚDO DO BIMESTRE	FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Quais conteúdos serão oferecidos a todos os alunos?	Quais conteúdos e/ou estratégias houve a necessidade de flexibilização ou adaptação para o aluno com deficiência?

ATIVIDADES

Houve a necessidade de modificar a atividade proposta? de que forma?
FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO

Referências Bibliográficas:

DOCUMENTO A SER SEGUIDO - ENSINO FUNDAMENTAL I E II, EJA, ENSINO MÉDIO

ESTRUTURA DO PLANO ENSINO INDIVIDUALIZADO- PEI
ENSINO FUNDAMENTAL I E II, EJA, ENSINO MÉDIO

1**- DADOS INSTITUCIONAIS**

1. Data da elaboração:_____/_____/_____
2. Nome da escola:
3. Endereço:
4. Etapas da Educação Básica oferecidas pela escola:

( ) Educação infantil creche
( ) Educação Infantil pré-escola
( ) EF anos iniciais
( ) EF anos finais
( ) Ensino Médio

5. A Escola possui acessibilidade física: ( ) Sim ( ) Não
6. Possui Sala de recursos: ( ) Sim ( ) Não Escola encaminhada: _____
7. Diretor(a):_____

8. Responsáveis pela elaboração PEI: (cargo, nome)

CARGO	NOME

2. DADOS DO(A) ESTUDANTE

1. Nome: _____
2. Data de nascimento: _____/_____/_____Idade: _____
3. Responsável pelo estudante/parentesco :_____
4. Ano de escolaridade: _____
5. Deficiência informada: _____
6. Acompanhado por um profissional fora da escola? Qual especialidade?_____
_____
7. Faz uso contínuo de medicamento? Para quê? Causa efeitos colaterais? Quais?_____
_____
8. Possui alguma necessidade específica:_____
9. Tipo de atendimento:

( ) Guia Intérprete
( ) Intérprete de LIBRAS
( ) Professor de LIBRAS
( ) Sala de AEE/SRM
( ) Outro. Qual? ,

3. HISTÓRICO DE ESCOLARIZAÇÃO

1. Com que idade o aluno começou a frequentar a escola?_____
2. Onde e como foi o percurso escolar? _____
3. Frequenta sala de recursos? Qual a frequência do atendimento (dia/horas)?

ASPECTOS COMUNICACIONAIS	SIM	NÃO	COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA
PRONUNCIA PALAVRAS COM CLAREZA?			
FALA COM RITMO E MODULAÇÃO ADEQUADAS?			
NOMEIA PARTES DO CORPO?			
RELATA ACONTECIMENTOS QUE VIVENCIA, OUVE E VÊ?			
MANISFESTA DESEJOS E DESAGRADOS EXPRESSANDO SENTIMENTOS?			
NOMEIA CORES?			
NOMEIA PARTE DO CORPO?			
SEU VOCABULÁRIO ESTÁ DENTRO DO ESPERADO PARA IDADE?			
CONSTROI E ORGANIZA FRASES CORRETAMENTE?			

ASPECTOS COGNITIVOS E METACOGNITIVOS	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SE APLICA
É CAPAZ DE MANTER CONCENTRAÇÃO?				
ASSIMILA E APLICA O QUE É ENSINADO?				
MEMORIZA INFORMAÇÕES A CURTO PRAZO?				
MEMORIZA INFORMAÇÕES A LONGO PRAZO?				
CONSEGUE ORDENAR, SERIAR E CLASSIFICAR?				
CONSEGUE REALIZAR TAREFAS DE FORMA INDEPENDENTE?				
ESCUTA E INTERPRETA ESTÍMULOS SONOROS?				
TEM CONSCIÊNCIA DO PRÓPRIO CORPO?				
RESPONDE IMEDIATAMENTE AO ESTÍMULO APRESENTADO?				
BUSCA NOVAS IDEIAS E CONHECIMENTOS QUE POSSAM VALIDAR UMA CONCLUSÃO?				
CRIA OU MODIFICA ALGO EXISTENTE?				

ASPECTOS SOCIAIS	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SE APLICA
INTERAGE COM OS COLEGAS EM DIFERENTES MOMENTOS?				
RESPEITA AS REGRAS ESTABELECIDAS?				
RELACIONA-SE BEM COM PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA?				
DEMONSTRA INTERESSE EM PARTICIPAR DE DIFERENTES ATIVIDADES PROPOSTAS?				

ASPECTOS AFETIVOS	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SE APLICA
TEM BOA AUTOESTIMA?				
É CARINHOSO?				
É AGRESSIVO?				
APRESENTA GRANDES VARIAÇÕES DE HUMOR?				
CONSEGUE CONTROLAR SUAS EMOÇÕES?				
LIDA BEM COM FRUSTRAÇÕES?				

ASPECTOS INTRAPESSOAIS	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SE APLICA
POSSUI BOA HIGIENE PESSOAL?				
CONSEGUE MANTER SEUS PERTENCES ORGANIZADOS?				
ASSUME RESPONSABILIDADES?				
TEM CAPACIDADE DE DISTINGUIR SABORES?				
TEM CAPACIDADE DE DISTINGUIR ODORES?				
SENTE AS VARIAÇÕES DE PRESSÃO, TEMPERATURA, NOÇÕES DE PESO ?				

CESP Educação Infantil – Jemme Fani Barbosa Castro
CESP Ensino fundamental l e EJA – Aline Carla de Almeida Souza
CESP Ensino Fundamental ll e Ensino Médio – Édila Shirley de Almeida Campos
CESP Educação Inclusiva e Orientação Multidisciplinar – Aline Carla Ferreira Teixeira dos Santos Gherardi
E-mail: cesp.semed@educacao.conselheirolafaiete.mg.gov.br

ASPECTOS MOTORES ***LEGENDA***: AT (AJUDA TOTAL), AL (AJUDA LEVE), AG (AJUDA GESTUAL), AV (AJUDA VERBAL) E I (INDEPENDENTE)	**AT**	**AL**	**AG**	**AV**	**I**	**NÃO OBSERVADO**
COORDENAÇÃO MOTORA AMPLA – CONTROLA OS MOVIMENTOS AMPLOS DO CORPO? EX: CORRER, ANDAR, ROLAR, PULAR, ENGATINHAR, AGACHAR.						
COORDENAÇÃO MOTORA FINA – CONTROLA OS PEQUENOS MÚSCULOS PARA EXERCÍCIOS REFINADOS? EX: RECORTAR , COLAR , ENCAIXAR , PINTAR, PENTEAR, JOGAR BOLA.						
EQUILÍBRIO DINÂMICO EX: ANDAR COM AS PONTAS DO PÉ, CORRER COM COPO CHEIO DE ÁGUA NA MÃO, ANDAR DE JOELHOS.						
EQUILÍBRIO ESTÁTICO SUSTENTA-SE EM DIFERENTES SITUAÇÕES? EX: FICAR EM PÉ PARADO COM OS OLHOS FECHADOS, FICAR EM PÉ SOBRE UM PÉ, FICAR DE CÓCORAS.						
LATERALIDADE TEM CAPACIDADE DE PERCEPÇÃO INTEGRADA DOS DOIS LADOS DO CORPO (DIREITO E ESQUERDO)?						
POSTURA						
POSIÇÃO OU ATITUDE DO CORPO LIGADA AO MOVIMENTO. EX: SENTAR, DEITAR, FICAR DE PÉ						

LEGENDA: AT (AJUDA TOTAL), AL (AJUDA LEVE), AG (AJUDA GESTUAL), AV (AJUDA VERBAL) E I (INDEPENDENTE)

Nos itens VI e VII, caso o estudante apresente 50% ou mais de marcações " Não Apresenta " e "Não Observado" descreva as habilidades que ele demonstra:

Planejamento Funcional Anual/Ensino-Aprendizagem –
Ensino Fundamental I/II – Ensino Médio

Aluno(a): _____Turma:_____

Monitor(a):_____

Regente:_____Conteúdo Curricular:_____

REFERENCIAL CURRICULAR (Conteúdo do plano de curso - 1º SEMESTRE)	CONTEÚDO ESPECÍFICO ADEQUADO AO ALUNO (Qual foi o conteúdo dado ao aluno)	FOCOAVALIATIVO (O que o aluno conseguiu realizar)

Data: _____ de _____ de 2023 Assinaturas:

_____

*CORREÇÃO DE RUMOS: Os conteúdos trabalhados e não assimilados pelo estudante, deverão ser constantemente avaliados e revistos ao longo do bimestre, de forma que possam ser apresentadas novas propostas didático-pedagógicas, possibilitando a consolidação da habilidade/aprendizado durante o bimestre. Caso o aprendizado do conteúdo não se consolide durante o bimestre, deverá ser apresentada proposta de Intervenção Pedagógica para auxílio no processo de aprendizado do estudante.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP

• Nome da tarefa
PLANO DIÁRIO – MONITOR EDUCACIONAL DE INCLUSÃO

• Executante
Monitor (a) Educacional de Inclusão

• Resultados esperados
Registro baseado no planejamento do professor regente.
Aprendizagem individualizada com significação para o discente
Monitoramento e gerenciamento da aprendizagem
Formulário preenchido diariamente.

• Preparação e recursos necessários
Treinamento aos profissionais
Formulário próprio
Caderno e caneta
Planejamento do professor regente
Plano de Ensino Individualizado

• Sequência operacional (principais passos)

Antes do preenchimento do formulário		
Monitor Educacional de Inclusão - MEI	Conhecer o processo pedagógico do discente até o presente momento.	Fevereiro
	Observação do aluno em todos os ambientes da escola	
	Formação Continuada – Leis que regem a educação especial e a deficiência/transtorno do discente *	
Preenchimento e aplicação do formulário		
Monitor Educacional de Inclusão – MEI	Registro diário das atividades realizadas pelo discente	Fevereiro a Dezembro
Monitor Educacional de Inclusão – MEI, Professor Regente e Analista educacional	Monitoramento de progresso e apresentação das estratégias usadas	Abril – Junho – Setembro - Novembro
Professor Regente, Analista Educacional e Família	Entrega do Relatório Conclusivo à Família	Dezembro

* Conta com o apoio da CESP Educação Inclusiva e Orientação Multidisciplinar

• Cuidados especiais
Valorização dos aspectos já vivenciados pela (o) discente.
Treinamento aos responsáveis pelo preenchimento do formulário

Conhecer o perfil de aprendizagem do discente.

• Ações em caso de não conformidade

Caso o formulário padrão não seja usado, o funcionário responsável pelo preenchimento terá advertência oral com prazo de 15 dias para regularizar o procedimento. Reincidência, advertência escrita.

• Elaborado / revisado por

Analistas Educacionais: Soraia, Laura, Leonardo, Ricardo, Deisiane, Rafaela, Aline, Daniela.

• Aprovado por

Comissão Especial de Supervisão em Educação Inclusiva e Orientação Multidisciplinar
Edilvânia

• Data

30 de março de 2023

REGISTRO DIÁRIO - MONITOR (A) EDUCACIONAL DE INCLUSÃO

As informações abaixo estarão na abertura do caderno a ser disponibilizado pela escola e entrega a cada monitor por criança.

ESCOLA MUNICIPAL _____

NOME DO PROFISSIONAL: _____

NOME DO (A) DISCENTE: _____

PROFESSORA REGENTE: _____

ANALISTA EDUCACIONAL: _____

As informações abaixo estarão na abertura do caderno a ser disponibilizado pela escola e entrega a cada monitor por criança.

Campo de experiência/Conteúdo curricular conforme planejamento:

Proposta da atividade:

Resultados esperados/alcançados:

Comportamento da criança ao desenvolver a proposta:

Observações pertinentes:

Assinatura:_____